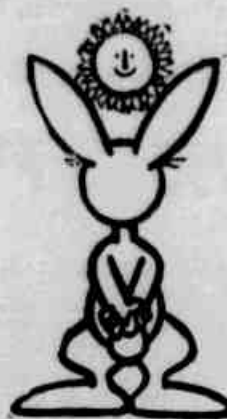
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 2.ª-FEIRA, 12/6/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11 871

Jornal dos Sports

URSS é campeã de basquete

Iugoslávia fica com vice

Flu goleia P. Alegre: 7-1

A semana carioca se inicia com tempo bom, apesar da nebulosidade pela manhã. A temperatura sofrerá ligeira elevação no decorrer do período mas cairá à noite.

Flu reunido para derrubar Tim

Tim aguarda decisão do Flu para saber se Itaperuna foi sua despedida no tricolor

— A diretoria do Fluminense vai se reunir hoje para decidir se Tim continuará ou não a dirigir o time, que ontem goleou o Pôrto Alegre, de Itaperuna, por 7 a 1.

— A União Soviética conquistou o campeonato mundial de basquete e o Brasil ficou em terceiro lugar.

— Outro técnico que está ameaçado de cair hoje é Martim Francisco, pois a diretoria do Bangu deverá conversar com Alfredo Gonzalez para decidir se êste volta ao time.

— Renganeschi também está periclitando, pois com a licença de Veiga Brito, a oposição está forçando o Presidente interino, Marcus Vinicius, a mudar de técnico

Oposição no Fla quer Renga fora

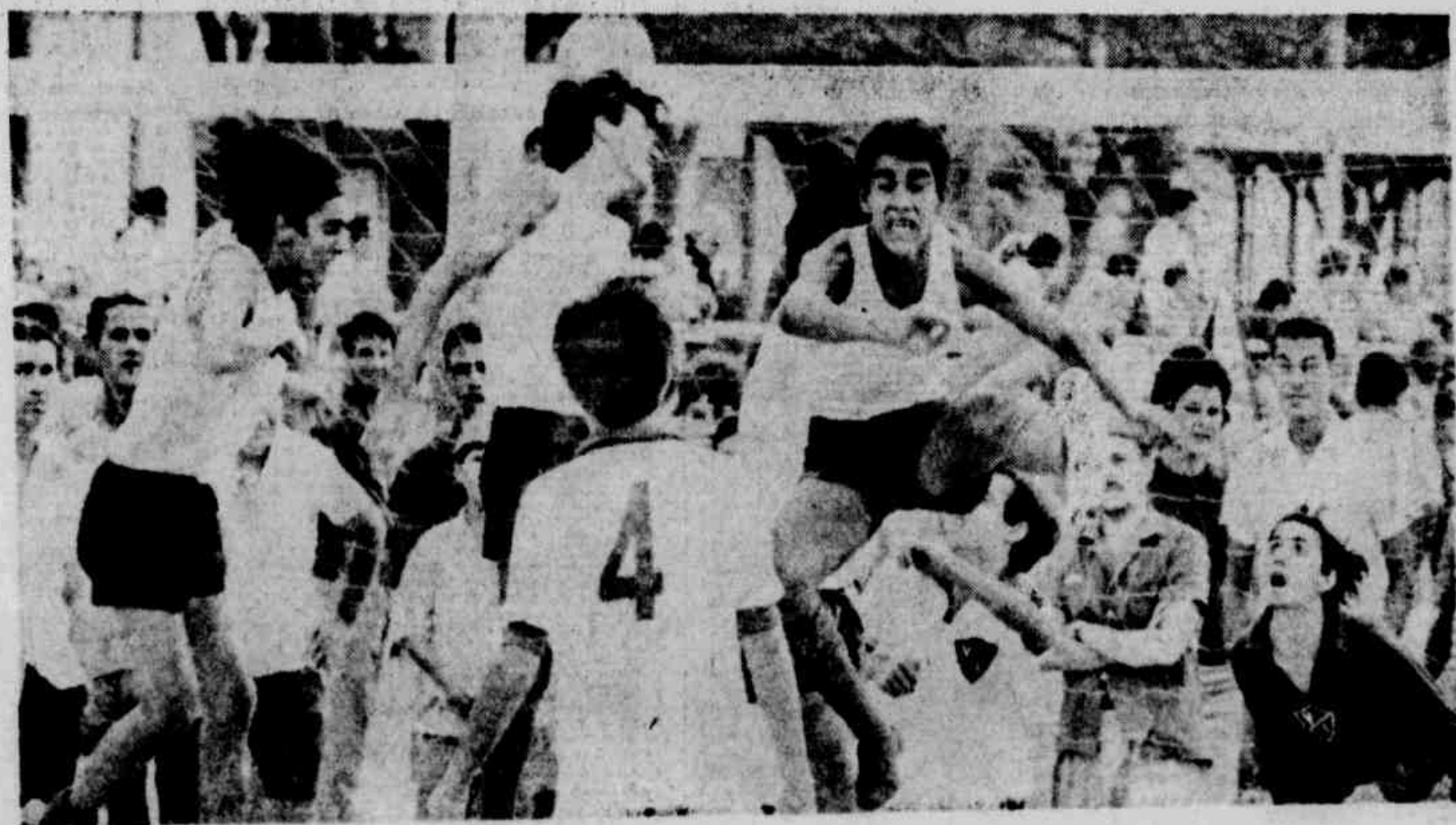
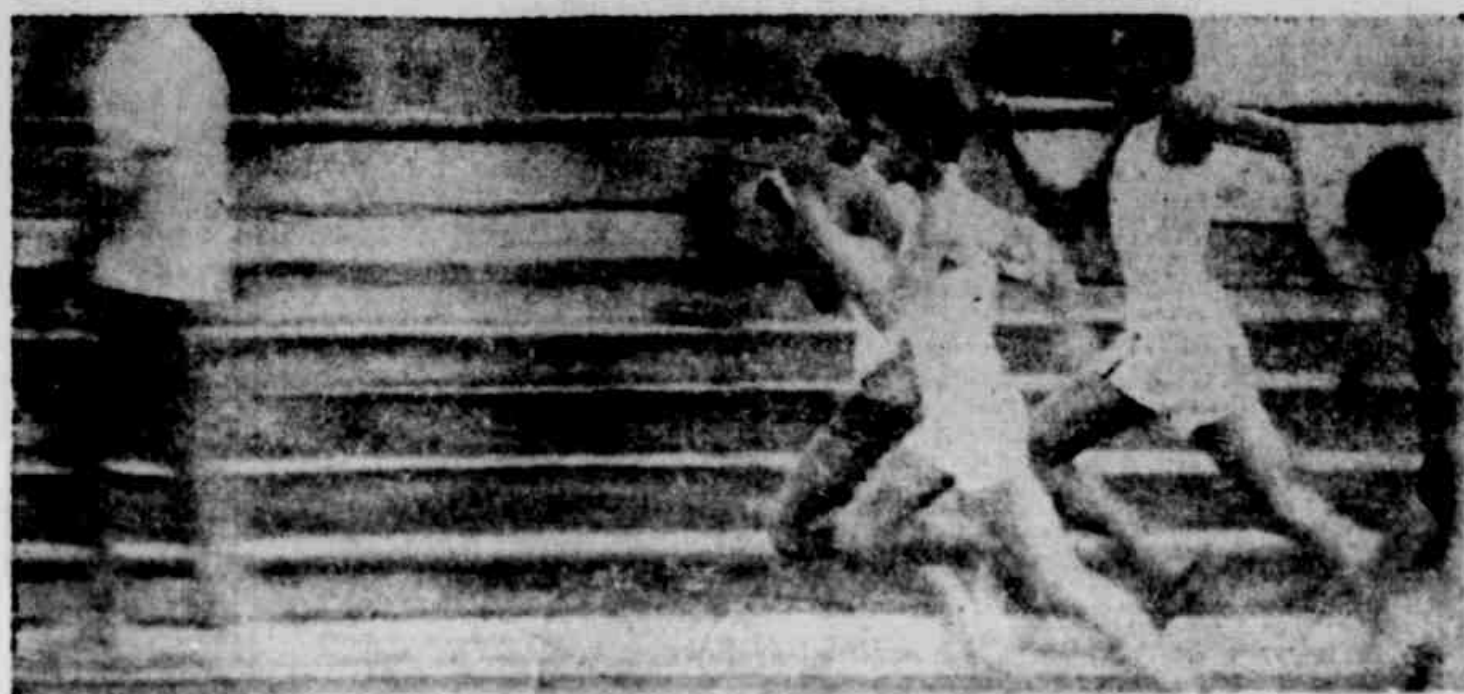
Pág. 5

BANGU ESTUDA QUEDA DE MARTIM

Brasil derrota os EUA

Pág. 10

Goleadas animam a Pelada

Págs. 8 e 9

Entusiasmo, espírito de luta e empenho dos jogadores, marcaram os jogos de ontem pela segunda rodada da pelada

O atletismo dos J. Infantis teve um bom desenrolar e foi vencido pelo Vasco (Pág. 7)

Gentil dá aula para ter fôrça

Pág. 3

Botafogo vence Democrata: 3-2

Pág. 2

Palmeiras ganha título com final invicto

O Palmeiras sagrou-se campeão do Roberto Gomes Pedrosa, de 1967, ao derrotar quinta-feira última, o Grêmio, por 2 a 1, no Pacaembu. Os palmeirenses, nos turnos decisivos não sofreram qualquer derrota. Coube ao Internacional, a conquista do vice-campeonato, tendo sofrido, apenas, uma derrota na parte final do campeonato.

O Corintians, que vinha de uma excelente campanha no turno de classificação, chegando, mesmo, a ser o melhor na classificação geral, não foi feliz nos dois turnos decisivos, ficando em terceiro lugar. Finalmente, o Grêmio, outro que teve campanha das melhores no turno de classificação, decaiu no final do campeonato, figurando na última colocação. Foram êstes os números do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, em sua parte final:

Colocação dos clubes

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	S	D
1.º) — PALMEIRAS (Campeão)	6	3	3	—	9	3	8	5	3	—
2.º) — INTERNACIONAL (Vice-campeão)	6	2	3	1	7	5	6	3	—	
3.º) — CORINTIANS	6	2	1	3	5	7	5	8	—	3
4.º) — GRÊMIO	6	—	3	3	3	9	4	7	—	3

Artilheiros

César foi o artilheiro dos dois turnos decisivos, com 4 gols. Foram êstes os goleadores:

	Gols
1.º) — César (Palmeiras)	4
2.º) — Flávio e Dino Sani (Corintians) e Joaquim (Internacional)	2
3.º) — Dario, Gallardo, Zequinha e João Daniel (Palmeiras); Scala, Dorinho, Lambari e Claudomiro (Internacional); Batáglia (Corintians); Alcindo, Cléo, Joãozinho e Ari Ercilio (Grêmio)	1
TOTAL DE GOLS	23

Goleiros vazados

Gainete foi o goleiro menos vazado da parte final do campeonato, tendo sofrido apenas 3 gols, em 6 jogos. Foram êsses os goleiros vazados:

	Jogos	Gols
Gainete (Internacional)	6	3
Arlindo (Grêmio)	2	3
Alberto (Grêmio)	5	4
Peres (Palmeiras)	6	5
Marcial (Corintians)	6	8
TOTAL DE GOLS		23

Juízes que apitaram

Armando Marques e Romualdo Arpp Filho, ambos paulistas, foram os juízes que mais apitaram nos turnos finais, com três atuações, cada um. Eis os árbitros que estiveram em ação:

	Jogos
1.º) — Armando Marques e Romualdo Arpp Filho (paulistas)	3
2.º) — José Luís Barreto e Alfredo Bernardo Tôrres (gaúchos)	2
3.º) — Flávio Cavenaini e João Carlos Ferrari (gaúchos)	1
TOTAL DE JOGOS	12

Expulsão de campo

Ferrari foi duas vêzes expulso de campo na parte final do campeonato. Mais outros três também foram excluídos de campo. Ei-los:

Jogador	Adversário
Batáglia (Corintians)	Grêmio
Swing (Palmeiras)	Corintians
Ferrari (Palmeiras)	Grêmio
Zequinha (Palmeiras)	Internacional
Ferrari (Palmeiras)	Grêmio

Penalidades máximas

Apenas dois pênaltis foram assinalados nos turnos finais, sendo ambos convertidos em gol, pelos jogadores Alcindo e Ari Ercilio, do Grêmio, nos jogos contra Corintians e Palmeiras, respectivamente.

Arrecadações

O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, em 117 jogos, arrecadou NCr$ 5.153.180,44, que representa nôvo recorde na história do futebol brasileiro. As rendas ficaram assim distribuídas:

Turno de classificação

	NCr$
Rio — 29 jogos	1.156.498,05
São Paulo — 28 jogos	1.046.646,55
Minas Gerais — 17 jogos	989.174,00
R. G. do Sul — 20 jogos	962.692,00
Paraná — 11 jogos	253.537,50
Total — 105 jogos	4.428.535,44

Turno decisivo

	NCr$
São Paulo — 6 jogos	455.843,50
R. G. do Sul — 6 jogos	268.801,50
Total — 12 jogos	724.645,00

Total geral do campeonato

	NCr$
Turno de classificação — 105 jogos	4.428.535,44
Turno decisivo — 12 jogos	724.645,00
Total — 117 jogos	5.153.180,44

ITAPERUNA VIU FLU GOLEAR P. ALEGRE

ITAPERUNA, Estado do Rio (especial para o JS) — Com um futebol bastante objetivo e veloz, notadamente em seu ataque, o Fluminense goleou o Pôrto Alegre ontem, por 7 a 1, após estabelecer 4 a 0 no primeiro tempo e realizar uma série de substituições para a etapa final, o que forçou a natural diminuição do ritmo do time carioca.

Apesar das seis alterações que realizou no início do segundo tempo, e também de algum desinterêsse tricolor em ampliar ainda mais o marcador, a exibição do Fluminense contentou a todos nesta cidade, especialmente a do atacante Mário, que deixou o campo delirantemente aplaudido pelos milhares de torcedores presentes no Estádio Pôrto Alegre.

Todo ataque

Desde o primeiro minuto, sòlidamente bem em seu meio-campo, o Fluminense lançou-se destacadamente ao ataque, não encontrando maiores dificuldades para levar de vencida a defesa local e forçar seguidamente o gol do Pôrto Alegre. O primeiro tempo terminou com o placar de 4 a 0 para o tricolor, enquanto no segundo tempo, após o gol único do Pôrto Alegre, o Fluminense ainda marcaria mais três gols, estabelecendo o placar final de 7 a 1.

Depois do jôgo, todos os jogadores foram à Lanchonete Kátia, onde se confraternizaram em ambiente dos mais agradáveis, antes dos tricolores embarcarem de volta para o Rio, onde deverão chegar hoje, pela madrugada. O Fluminense jogou e venceu com: Vitório (Humberto); Valdez, Valtinho, Altair (Caxias), Bauer (Severo); Denilson (Roberto Pinto) e Jardel; Oliveira (Jorge Costa), Samarone, Mário (Cláudio) e Gilson Nunes.

BOTAFOGO GANHA EM G. VALADARES

Governador Valadares (Especial para o JS) — Em jôgo dos mais violentos, o Botafogo derrotou ontem à tarde nesta cidade por 3 a 2 ao Democrata, tri-campeão local. O primeiro tempo terminou com a vantagem do time carioca por 2 a 1, gols assinalados por Roberto e Gerson.

No período final Amoroso fêz 3 a 1 para o Botafogo logo aos 3m, enquanto Rolinha marcou o segundo gol do Democrata aos 32m. Com péssima atuação, pois deixou a violência imperar durante os 90m, foi árbitro o sr. José Alberto Teixeira, da Federação Mineira, que no segundo tempo expulsou de campo a Roberto, do Botafogo, e Paulinho, do Democrata, por troca de ponta-pés.

Na base da virilidade

Desde o início os jogadores do Democrata procuraram suprir a deficiência técnica em relação aos cariocas na base da violência, tirando assim o brilho da partida. Roberto, aos 10m, em jogada individual, abriu o escore para o Botafogo. O Democrata empatou 5 minutos depois quando Itajubá deixou Manga batido. Apesar da violência do time local, o Botafogo predominou sempre no campo e Gerson fixou o marcador do primeiro tempo em 2 a 1, aos 28 minutos.

No período final, Amoroso dilatou a contagem para o Botafogo logo nos momentos iniciais. Com o marcador em 3 a 1, os jogadores cariocas procuraram prender a bola e evitar as sarrafadas dos adversários, que diminuíram a contagem aos 32 minutos. Quando faltavam 6m para o término da partida, o juiz expulsou ao zagueiro Paulinho e ao atacante Roberto, do Botafogo, por revidar a botinada que levou.

Detalhes

A renda no Estádio Magalhães Pinto atingiu a NCr$ 11.000,00 e as duas equipes jogaram assim: BOTAFOGO — Manga; Joel (Moreira), Zé Carlos (Paulistinha), Dimas e Valtencir; Afonsinho (Nei) e Gérson; Rogério (Zélio), Amoroso, Roberto e Lula; DEMOCRATA — Franlin; Paulinho, Elói, Daniel e Airton; C. Antônio e Almir (Maranhão); Fiel, Itajubá, Aécio (Genivaldo) e Jorginho (Rolinha).

ACADÊMICA DERROTA BENFICA PELA COPA

Lisboa (AP-JS) — O Acadêmica derrotou o Benfica por 2 x 0, na primeira partida, da série de quartas de final da Copa de Futebol de Portugal.

O Acadêmica, com equipe formada por estudantes da velha cidade universitária de Coimbra, logrou o segundo lugar na classificação da Liga Principal do Futebol Português, ameaçando, durante tôda a temporada, a posição de líder do Benfica.

Sem vários titulares

Ainda que o Benfica atuasse com vários reservas — sem seus famosos ases internacionais Eusébio, Coluna, Graça e Tôrres — os estudantes de Coimbra tiveram que realizar grandes esforços para vencer o Benfica, por duas vêzes campeão europeu.

Ernesto, considerado um dos melhores valôres do Acadêmica, marcou os dois gols da partida, aos 36 e 39 minutos de jôgo, perdendo a equipe de Coimbra, em verdade, outras chances de aumentar o escore.

Nos demais resultados da rodada, o Setúbal derrotou, por 3 x 0, o Leixões, todos os gols assinalados por Pedrau, que jogou, anteriormente, pelo Benfica. O Pôrto impôs-se, por 3 x 1, ao São Joanense, com gols de Pinto, do brasileiro Djalma Freitas e de Batista (de pênalte) para o Pôrto, e de Alvarez, para os vencidos. O Braga, após excelente exibição, derrotou o Beira Mar, de 3 x 0.

Outros resultados

Os resultados dos jogos pelo resto do mundo foram os seguintes:

União Soviética

Taça da Europa

Moscou: URSS 4 Austria 3

Campeonato — 9.ª e 10.ª rodadas:

Torpedo Moscou 2 Exército Moscou 1

Exército Rostov 1 Dínamo Moscou 4

Pahktakor Tachkent 0 Dinamo Kiew 2

Kairat Alma Ata 1 Cernomoretz Odessa 0

Chaktior Donetz 1 Spartak Moscou 1

Neftinnik Baku 1 Dinamo Tbilisi 1

Locomotiva Moscou 1 Asas Kuibichev 1

Zaria Lugansk 0 Dinamo Minsk 1

Ararat Erevan 1 Torpedo Kutaissi 4

Torpedo Moscou 0 Dinamo Minsk 1

Torpedo Kutaissi 2 Cernomoretz Odessa 4

Chaktir Donetz 1 Kairat Alma Ata 1

Exército Rostov 2 Pachtakor Tachkent 1

Zaria Lugansk 1 Neftiniak Bak 1

Zenith Leningrado 1 Locomotiva Moscou 0

Spartak Moscou 2 Exército Moscou 1

Dinamo Moscou 0 Asas Kuibichev 0

Líder: Dinamo Kiev com 15 pontos.

Vices: Dinamo Moscou e Dinamo Tbilisi com 13.

Portugal

Taça Nacional

Quartas de final — returno

Acadêmica 2 x Benfica 0.

Pôrto 3 x Sanjoanenses 1.

Setubal 3 x Leixões 0.

Braga 3 x Beira Mar 0.

Suécia

Taça da Europa

Estocolmo: Bulgária 2 x Suécia 0.

8.ª rodada do Campeonato

AIK 6 x Elfsborg 1.

Goteborg 3 x Malmoe FF 2.

Halsingborg 4 x Orgryte 1.

Orebro 0 x Norrkoping 1.

Líderes: AIK e Malmoe FF com 13 pontos.

Vice: Djurgarden com 12.

Alemanha Ocidental

Taça Nacional — Final: Stuttgart: Bayern Munich 4 Hamburger SV 0

Taça Rappan (Temporada 66/67) — Final: Frankfurt: Eintracht Frankfurt x Inter Bratislava

O goleiro Estelinho, do Auto Solar, tenta tirar a bola dos pés de Tião, da Facit

MUNICIPAL CONTINUA LÍDER

Com gols de Darci e Zèzinho, aos 25 e 38 minutos do segundo tempo, o Municipal derrotou o Senhor dos Passos por 2 a 0, ontem à tarde, na Ilha de Paquetá, pela última rodada do turno do Campeonato do Departamento Autônomo, mantendo, assim, a liderança isolada da Série Deputado Jamil Amidem, sem pontos perdidos.

No campo do Manufatura, o Auto Solar, depois de bom jôgo, venceu apertado o Facit por 1 a 0, gol assinalado por Lico, de cabeça, aproveitando um centro de Ari. Na Estrada do Camboatá, o Cruzeiro também venceu apertado o Nacional, até então líder isolado da série, por 2 a 1, enquanto o Oriente empatou com o Rosita Sofia por 1 a 1.

Municipal 2 a 1

O Municipal, dirigido pelo treinador Florentino, mais uma vez repetiu suas ótimas atuações, provando a sua condição de líder isolado e invicto da série, vencendo um Senhor dos Passos também muito bom, até então vice-líder do grupo, pois o Confiança venceu o Barreirinha, ficando apenas com três pontos perdidos.

No primeiro tempo, o placar ficou em branco, quando o jôgo se apresentou muito equilibrado, com os dois times se empenhando a fundo para conseguir gols. No entanto, as defesas muito bem plantadas, sempre dominavam os atacantes, principalmente os do Senhor dos Passos, que nesta etapa atacou mais.

Os gols

O jôgo não mudou muito até os 25 minutos do segundo tempo, muito embora, o time local se apresentasse melhor com as substituições. Mas, o Senhor dos Passos, sem se intimidar ia em massa ao ataque, buscando o gol. Sòmente aos 25 minutos do segundo tempo, quando os jogadores do Senhor dos Passos já davam sinal de cansaço e passaram a ser envolvidos pelo Municipal, é que surgiu o primeiro gol, quando Darci, aproveitando uma falha da defesa, mandou para o fundo das rêdes uma bola muito bem colocada. Aos 38 minutos, em outra falha dos defensores do Senhor dos Passos, o Municipal ampliou a vantagem por intermédio de Zezinho.

Os quadros formaram assim: Municipal — Jutaná; Raimundo, Estênio, Didiu e Ailton; Vandeco e Darlã; Zèzinho (Nestor), Dinei (Gabi), Darci e Tampinha. Senhor dos Passos — Messias; Peixoto, Carlos Lopes, Rubinho e Jair; Luís Carlos e Toninho; Paulo, Luisinho, Aede e Cutelo. O juiz foi Irandir Paiva. A renda somou NCr$ 35,00 e, na partida de aspirantes, registrou-se o empate de 2 a 2.

Auto Solar 1 a 0

No campo do Manufatura, o Auto Solar venceu apertado o Facit por 1 a 0, gol de Dico, de cabeça, aos 25 minutos do segundo tempo, num jôgo em que a equipe de Eduardinha, pelo menos no primeiro tempo, foi melhor em campo, perdendo várias oportunidades de gol. No segundo tempo, o jôgo não mudou muito, embora o Auto Solar fizesse várias substituições e alterações na equipe.

José Marçal Filho, auxiliado por Espezim Neto e Amauri Aguiar, dirigiram a partida. O Auto Solar venceu com Estelinho; Jurandir, Caju, Pirilo e Zé Murilo; Lincoln (Pedrinho) e Pedro; Valdir (Lico), Jarbas, Metade e Ari, enquanto o Facit alinhou Tão; Odilon, Ademir, (Lair), Fernando e Cavaquinho; Rogério e Liberto; Tião, Jorge Peti e Didoca. Na preliminar, o Facit venceu por 3 a 0.

Cruzeiro 2 a 1

O Cruzeiro também voltou às boas atuações, vencendo apertado o Nacional, até então líder da série, por 2 a 1, placar registrado logo no primeiro tempo, gols de Jorge Mendes e Juarez, para o time vencedor, e Rupiara, para o Nacional. Este jôgo foi bastante equilibrado, razão por que a vitória do Cruzeiro merece grandes elogios, levando-se em conta as suas últimas apresentações, que foram bem fracas.

Janot mandou a campo a seguinte equipe: Ari; Tatão, Gafanhoto, Beu e Cosminho; Adir e Joãozinho; Paulo César, Juarez, Jorge Mendes e Tão (Odair), enquanto o Nacional perdeu com Cláudio; Wilsinho, Samuel, Décio, Leal e Rupiara; Romeu e Ricardo; Adilson, Ivanir, Zé Bilha e Gortinha. Dirigiu o jôgo José Américo. A renda foi de NCr$ 90,00 e na preliminar o Nacional venceu por 3 a 2.

Oriente 1 a 1

O Oriente, por sua vez, conseguiu outro empate, desta vez com o Rosita Sofia, por 1 a 1, num jôgo equilibrado, porém de pouco movimento, já que os times procuraram sempre as jogadas no centro do campo, indo poucas vêzes ao ataque. Os gols foram feitos por Bolé, para o Oriente, enquanto Dunga empatou para o Rosita Sofia.

Na preliminar, registrou-se o empate sem abertura de contagem. O juiz foi Dilson Chaves — Bento Paulino, que estava escalado faltou —, e os quadros formaram assim: Oriente — Tonho; Caeco, Rolete, Ninho e Amauri; Zinho e Jurandir; Gerônimo, Vilsinho, Wilson e Babá. Rosita Sofia — Santana; Brito, Ivã, Paulo e Russo; Douglas e Vaino; Hélio, Luís, Edson e Dunga. A renda foi .... NCr$ 35,00.

Manufatura 3 a 1

Na Pavuna, o Manufatura venceu o Pavunense por 3 a 1, depois de um primeiro tempo de 2 a 1, gols de Garcia, contra, e Adilson, enquanto Eca descontou para o time local. No segundo tempo, Calazans, cobrando uma penalidade máxima, ampliou a vantagem para o Manufatura. Levando-se em conta o futebol apresentado pelas equipes, o resultado foi justo.

Josias de Miranda Paulino foi o juiz, auxiliado por Mário dos Santos e José Menescal, e o Manufatura venceu com Ubaldo; Ivã, Ouraci, Robertão e Francisquinho; Ivã Soares e Trabalha; Calazans, (Ivo), Hélio, Adilson e Rato. Na preliminar, o time dos Pilares também venceu por 1 a 0.

Colégio 1 a 0

No campo do Nova América, o Colégio, finalmente, teve o sabor da vitória no atual certame, pois venceu apertado o Carioca por 1 a 0, com um gol de Cacau, feito aos 15 minutos do primeiro tempo, quando o time se apresentou muito bem, merecendo a vantagem. Na segunda etapa, o Colégio, mantendo o mesmo ritmo de jôgo, continuou melhor em campo.

Com bom trabalho ,Célio Fonseca dirigiu o jôgo, auxiliado por Ademar Mendes e Adolar Paulino. Os times assim alinharam: Colégio — Laudelino; Vilson, Dorival, China e Edson; Tião e Chiquinho; Arbaldo (Jorge Luís), Catanha, Baiano (Dario) e Cacau. Carioca — Marcos; Pedrinho, Anderson, Jamil e Nilsinho; Abel e Pastinho; Levi, Jorge, Jurandir e Totinha. Na preliminar, o Colégio também venceu por 6 a 1.

Cosmos 5 a 1

Jogando em seu próprio campo, o time do Cosmos goleou o Dez de Abril por 5 a 1, depois de um primeiro tempo empatado em 1 a 1, gols de Ivanó, para o Cosmos, e Bolinho, para o Dez de Abril. Para o segundo tempo, o Cosmos entrou com vontade de vencer, logo conseguindo dominar as ações, ampliando a vantagem com gols assinalados por Nilton (2), Carlinhos, Jorge e Jano.

Os quadros alinharam assim: Cosmos — Laurindo; Djalma, Odir, Jurandir e João Batista; Godinho e Vandinho (Carlos); Ivanó (Paulinho), Jorge, Nelmar e Gilson (Carlinhos). Dez de Abril — Luís; Cívico, Lelé, Amauri e Pio; Luís e Bolinha; Carlos, Edir, Nilo e Ubiratã. Na preliminar de aspirantes, o Cosmos também venceu por 5 a 3, e a renda foi de NCr$ 270,00.

Nôvo México 2 a 2

Depois de vencer no primeiro tempo por 1 a 0, gol de Porfírio, o Nôvo México empatou com Roial por 2 a 2, gols de Gérson e Antônio para o Nôvo México e Manuel para o Roial, num jôgo que apresentou bom índice disciplinar. No primeiro tempo, o Roial apareceu melhor, porém, na segunda etapa, a partida foi equilibrada.

O Nôvo México jogou com Moacir; Lair, Lauai, Silva e Vander; Robson e Santos; Antônio, Dorval, Jorge e Laerte, enquanto o Roial alinhou Moacir; Coelho, Amauri, Luís e Carlos; Sousa e Válter; Carlos, Ubiratã, Afonsinho e Ari. O juiz foi Joel Cavalcante da Rocha, auxiliado por Flávio da Cruz e Adalberto Almeida.

Confiança 2 a 1

Na Ilha de Paquetá, o Confiança venceu o Barreirinha por 2 a 1, num jôgo também muito equilibrado, pois os times estão nas mesmas condições, muito embora o Confiança esteja se reabilitando, pois os resultados conseguidos anteriormente não lhe foram nada favoráveis.

No primeiro tempo registrou-se o empate sem abertura de contagem, porém, na segunda etapa, o Confiança, aproveitando bem as oportunidades, assinalou os seus dois gols, por intermédio de Bafora — o segundo foi de pênalte —, enquanto Neném marcou para o Barreirinha. Na preliminar de aspirantes, registrou-se o empate de 1 a 1.

O juiz foi Dinart Nascimento e o Confiança jogou com Moeda; Lauro, Valdir, Ivo e Varela; Pingo e Antônio Carlos; Badiba, Saulo, Bafora e Zèzinho (Bacurau).

Em Marechal Hermes, o Realengo surpreendeu o Botafoguinho, vencendo-o por 4 a 2, gols de Jorge (2), João e Carlos, enquanto Guarino descontou para o Botafoguinho, que, pela vitória conquistada domingo passado, deu a entender que seria o início da reabilitação. O juiz foi Néri José Proença, auxiliado por Antônio José dos Santos e Caetano Melhor Filho.

Finalmente, em Santa Cruz, o time local empatou com o Guanabara de 2 a 2. O juiz foi Joaquim de Almeida, auxiliado por Valtemir Monsueres e Joaquim da Silva, e na preliminar o Guanabara venceu por 2 a 1.

Célio dá vitória ao Nacional

Montevidéu (AP-JS) — Com um gol do brasileiro Célio, aos 43 minutos do primeiro tempo, o Nacional derrotou o Peñarol por 1 a 0, em partida disputada ontem à tarde, no Estádio Centenário, pelas semifinais da Taça Libertadores da América. O jôgo agradou ao enorme público que lotou as dependências da principal praça de esportes da capital uruguaia, e além de Célio, os melhores jogadores do Nacional foram os zagueiros Manisera e Alvarez.

Final dramático

A partida foi efetuada sob frio intenso e, no início, as duas equipes atuaram ofensivamente, procurando o gol. Contudo, após a conquista do espetacular gol de Célio, o Nacional caiu na defesa, procurando garantir o marcador, o que conseguiu graças à soberba atuação de sua defesa, onde Manisera e Alvarez barravam tôdas as pretensões do ataque da equipe campeã mundial de clubes.

Os momentos finais do jôgo foram dramáticos, com todo o Peñarol no ataque, bombardeando o gol defendido por Dominguez, que também teve atuação impecável.

Equipes e público

Estiveram presentes ao Estádio Centenario 60 mil pessoas e as duas equipes jogaram assim: Nacional — Dominguez; Manisera, Circunegui, Alvarez e Montero; Mujica e Viera; Urruzmendi, Viera, Célio, Esparrago e Morales. Peñarol — Errea; Lezcano, Gonçalves, Figuero e Caetano; Korlan e Rocha; Abadie, Silva, Cortés e Joya.

Araxá vence Comercial

O Araxá venceu o Comercial por 2 a 1, na partida de abertura do returno do supercampeonato da 1.ª Divisão, realizada ontem à tarde, em Campo Belo, mantendo sua condição de vice-líder, na luta para ver quem vai ocupar o lugar do Renascença na Divisão Extra de Profissionais, êste ano.

A decisão tem na liderança o Usipa, com um ponto perdido, vindo em seguida o Araxá com dois, descendo o Comercial para cinco pontos perdidos, com a derrota de ontem.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célio Rodrigues

Diretores
e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Redação, Oficinas:
Telefones: 22-2111
Publicidade: 32-0974
Rua Tenente Pozuolo, 15-35

EDIÇÃO MINEIRA

Representante:
José de Araújo Corte
Rua da Bahia, 1.148
conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 128, 1.º andar
Telefone: 35-3999

Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Interior - Via Aérea

Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis: ..... NCr$ 0,25
Domingos: ..... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: .... NCr$ 0,30

Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais
Anual: ..... NCr$ [illegible]
Semestral: ..... NCr$ [illegible]

Flu faz reunião para decidir queda de Tim

Depois de muito relutar e até renovar o contrato do seu treinador por mais dois anos, a Diretoria do Fluminense, considerando os crescentes e fortes comentários negativos à atual situação do elenco tricolor, deverá se reunir hoje ou amanhã, no máximo, para decidir a dispensa do técnico Tim que, pelos quatro anos que está em Alvaro Chaves, não encontra mais facilidades para manter o pulso do time.

Ainda que Tim continue conceituado e respeitado no que diz respeito à parte técnica, não havendo ninguém que discuta os seus conhecimentos sôbre futebol, a parte disciplinar serviu como motivação para a possível dispensa, pois as discussões do treinador com vários jogadores foram consideradas negativas e provas de que o técnico não tem mais pulso nem ambiente para dirigir a equipe do Fluminense.

Tim gostaria

Paralelamente à decisão da Diretoria, o próprio treinador estaria disposto a deixar o Fluminense à vontade para decidir, sendo sabedor dos comentários e pressões que o seu nome vem motivando internamente no clube, atingindo mesmo os jogadores, com os quais já não dispõe mais de maior ambientação.

Para evitar a continuidade dos "probleminhas" que se estão prejudicando o Fluminense, Tim, ainda que tenha afirmado que não romperá com o clube tricolor, deverá participar da reunião de Diretoria prevista para as próximas horas, quando deixará o clube completamente livre para decidir sôbre sua dispensa, que deverá acontecer amigàvelmente.

Depois da discussão do técnico com Lula, em Itajubá, os comentários negativos, que já vinham acontecendo desde o Campeonato Carioca, pela má situação do time titular, ganharam vulto e tornaram pràticamente impossível qualquer acôrdo para a permanência do treinador em Alvaro Chaves, estando quase certa a queda do técnico, restando saber agora quem será o seu substituto no Fluminense.

Gonzalez deve decidir hoje se volta ou não para o Bangu

González fica para resolver com Bangu

Apesar de fugir às declarações de que está realmente para retornar ao Bangu, o técnico Alfredo Gonzalez, que anteontem, estêve em contato com alguns dirigentes banguenses — os mesmos que sempre o quiseram no clube —, voltou a manter nôvo encontro com êles, no dia de ontem, e, segundo se sabe, poderá assinar com o campeão carioca ainda hoje.

Gonzalez chegou ao Rio na sexta-feira e, se não tivesse mantido conversações para a sua volta ao Bangu, por ocasião do jôgo de Juvenis, efetuado na Gávea, sua vinda ao Rio poderia ser tida como normal, desde que regularmente vem aqui a passeio, pois gosta muito do Rio.

Tem algo mais

E não bastasse o contato, existe a coincidência da chegada de Martim Francisco, prevista para amanhã, conforme adiantou o Vice-Presidente Castor de Andrade, que frisou ter recebido um telefonema internacional de seu pai, Presidente Eusébio de Andrade, dando conta da intranqüilidade do treinador, nos Estados Unidos, pois tem inúmeros problemas particulares a resolver.

Entre os probelmas de Martim, em que se inclui o desquite de sua mulher como um dêles, a verdade é que o técnico voltará ao Rio para tratar dos problemas, mas também, para ficar em definitivo, isto é, não voltará ao Bangu, pois, conforme se apurou nos Estados Unidos, não tem tido comportamento exemplar, tal como aconteceu na excursão ao Norte do País, quando chegou a se desentender com o ex-Diretor de Futebol Francisco Giorno.

Apoio único

Todos sabem muito bem que Martim fôra trazido da Espanha mais por interferência do Vice-Presidente Castor de Andrade, do que por outro qualquer motivo, o que fêz com que o Presidente e seu pai, Sr. Eusébio de Andrade, resolvesse atendê-lo, mesmo a contragôsto.

Em Bangu, desde que se anunciou a volta de Martim, houve descontentamento geral, que vem aumentando dia a dia, não só por atitudes do treinador, conforme se reclama, mas, também, pela queda de produção da equipe que, mesmo atuando completa na excursão ao Norte do País, já não era a mesma.

E tôda a pressão vem sendo combatida e tratada com indiferença pelo Vice-Presidente banguense, que trouxe Martim, e por essa razão não poderia proceder em contrário, ao mesmo tempo em que seu pai se mantém neutro nos acontecimentos, como que a dizer que "você criou o problema e você resolva".

Gonzalez querido

Como se pode notar, bastará o Sr. Castor de Andrade se virar contra Martim para que o Bangu o dispense imediatamente, coisa que parece ter acontecido, em que pesem os desmentidos, depois das informações prestadas pelo Presidente Eusébio de Andrade, que é o chefe da delegação nos Estados Unidos.

E aí é que entra Gonzalez na história. O homem mais querido em Bangu e, porque não dizer, o técnico que deixou saudades, não só aos dirigentes, inclusive ao próprio Vice-Presidente, que só não o manteve por questão financeira, mas também aos repórteres que fazem a cobertura do clube.

Gonzalez é simples — dizem — está sempre bem humorado, não gosta de inventar e, muito ao contrário, aproveita ao máximo as qualidades individuais dos jogadores, deixando-os jogar o que sabem, sem sistemas que os prejudiquem. "Nasceu com vocação para comandar e, além de muito vivo, entende realmente do riscado".

Afora isso, dizem alguns que o Bangu precisa de um técnico que não o atrapalhe, e "Gonzalez foi e ainda é o homem ideal para nós".

De qualquer forma, tem-se mesmo é que aguardar os acontecimentos do dia de hoje, quando Gonzalez ficou de voltar a São Paulo, conforme afirmou, mas poderá fazê-lo até mesmo no final da semana, se as coisas correrem bem. E no final de tudo, poderá até acontecer do Sr. Castor de Andrade fazer pé firme em manter Martim, ao sentir que está grande o movimento em demovê-lo de todo da disposição que sempre teve: garantir Martim no Bangu custe o que custar, a não ser que ocorra alguma falta grave.

GENTIL QUER FÔRÇA TEÓRICA

Uma aula teórica aos jogadores sôbre futebol foi o programa que Gentil Cardoso marcou para reiniciar, hoje de manhã, as atividades do Vasco — Convicto o técnico de que o futebol carioca está decadente pelo excesso de firulas e falta de preparo físico, e procurando acabar com aquêle defeito e obter ótimas condições atléticas, organizando um esquema de ação ofensiva, pois, confessando-se agora não mais um simples marujo, mas um "marechal chinês", vai dedicar-se à estratégia, querendo assim estrear bem na Taça Guanabara, dia 16 de julho, contra o Fluminense.

Depois de conseguir recuperar Brito e, inclusive, doutriná-lo, a ponto de o zagueiro afirmar-se disposto a continuar no clube, Gentil Cardoso já anunciou seu objetivo de obter a ascensão de Fontana, acentuando que êle voltará ao time em boas condições físicas, pois, segundo soube, o jogador não vinha realizando individuais e, por êsse motivo, não está em boa forma atlética necessitando somente recuperar o ritmo.

Dois treinos

Gentil, certo de que os problemas do Vasco devem ser atacados de rijo, confirmou que dará dois treinos em determinados dias da semana e, desta forma, está procurando um campo para os exercícios táticos. No seu entender, isto só poderia ser fora de São Januário, por dois motivos: 1.º) para fugir aos olhares curiosos e, 2.º, para evitar o ar impuro, impregnado de fumaça e fuligem das fábricas próximas, mais acentuado no horário da tarde.

De qualquer maneira, os individuais serão realizados de manhã. Quanto aos exercícios físicos, acentuou que os mesmos devem ser realizados depois de uma boa alimentação, reforçada com vitaminas. O ideal, para o técnico, é o jogador fazer individual de suporte, o que lhe dá maior mobilidade.

— Na Marinha, pelo menos, nós fazíamos a ginástica de suporte e depois dávamos um mergulho na Baía de Guanabara. Mas, como isto é impossível no Vasco, vamos usar calções mais largos e camisetas sem manga — conclui.

Equação com matemático

Parodiando a sua ascensão de marinheiro a Marechal (ou Almirante), Gentil Cardoso disse que a sua promoção foi oficializada assim que entrou num grande clube, como o Vasco, para "fazer concorrência ao Presidente Costa e Silva".

Gentil, como bom professor de Matemática que é, vai colocar o problema do Vasco em equação. A solução do problema está sendo estudada e, como esclareceu tudo vai ser resolvido com uma equação do segundo grau.

Caixinha de Natal

Certo de que os jogadores do Vasco poderão levantar as pernas até formar um ângulo de 45 graus, pelo menos, nos individuais, Gentil afirmou que, de um modo geral, o time não estava bem preparado fìsicamente e isto é sentido agora, com muitos atletas reclamando de dores musculares.

Antes ou depois da palestra, hoje, Gentil vai realizar uma Assembléia Geral entre os jogadores, sendo seu objetivo eleger a Diretoria, com Presidente e Tesoureiro, que administrará a Caixinha de Natal. As multas por atraso reverterão em benefício da Caixa e os empréstimos serão possíveis com juros de 10% a.a.

SELEÇÃO FAZ VASCO AUMENTAR SALÁRIO

Como prêmio por ter sido convocado para a seleção brasileira que disputará com os uruguaios a Taça Rio Branco, o zagueiro Jorge Luís teve seus vencimentos dobrados pelo Vasco. O lateral-direito que recebia NCr$ 600,00, passou a NCr$ 1.200,00 mensais sendo, portanto, equiparado a Brito, Fontana e outros jogadores cruzmaltinos que já há algum tempo recebem o salário máximo do clube.

Jorge Luís já está dispensado pelo Vasco, pois vai se apresentar amanhã, às 11 horas, ao técnico Aimoré Moreira, quando serão iniciados os exames médicos dos jogadores convocados.

Amistoso em Minas

O Vasco já acertou um amistoso para o próximo domingo, quando Gentil Cardoso fará sua estréia oficial dirigindo a equipe. A partida será em Juiz de Fora, contra o Tupi.

Para depois de amanhã, Gentil Cardoso já acertou com a direção do São Cristovão a realização de um treino entre as duas equipes, que será realizado em São Januário. Segundo Gentil os jogadores cruzmaltinos não deverão ficar parados até a Taça Guanabara, pois quando não atuarem amistosamente, estarão sempre em ação em treinos contra as equipes cariocas consideradas pequenas.

PORTUGUÊSA VENCE TERESÓPOLIS POR 2 A 1

Em partida movimentada e que agradou ao público, principalmente pela exibição dos cariocas, a Portuguêsa derrotou o Teresópolis por 2 a 1, ontem à tarde, na cidade fluminense do mesmo nome, o que lhe valeu a invencibilidade de cinco jogos, desde que Paulo Amaral assumiu a direção técnica.

Apesar do placar diminuto, a Portuguêsa chegou a merecer um placar mais dilatado, pois sempre se mostrou mais objetiva, e com seus jogadores demonstrando bom contrôle de bola. Paulo Amaral alinhou o time com Otávio; Bruno, Lúcio, Tanquinho e Norival; Chiquinho e Mário Breves; Aimir, Osvaldo Silva, Rodrigo e Edinho.

Diretor se demite

A viagem da Portuguêsa para o exterior, a fim de realizar vários jogos empresariados por [illegible] da Gama, que chegou a dar susto com [illegible] adiamentos da confirmação, dar-se-á na noite de amanhã em avião da Varig, que sairá do Galeão às 10h40m, seguindo para a Venezuela, onde a equipe estreará em jôgo contra o Deportivo Galicia.

Além dos jogos em Haiti e Pôrto Príncipe, a Portuguêsa realizará ainda um total de dez partidas nos EUA, de onde partirão para a Europa.

A delegação, pràticamente formada, depende apenas do problema chefia, pois o Vice-Presidente de Futebol Nélson de Almeida, antes escalado, pediu demissão do cargo, por não aceitar interferência em seu trabalho por parte do presidente em exercício, Sr. Amauri Moreira. Disse o Sr. Nélson de Almeida que está tudo bem entre êle e o presidente, havendo apenas um desacôrdo na parte que toca à sua situação como diretor.

América fraco deixa Guarani empatar: 1-1

Parada ficou à parte nas reclamações de seus companheiros contra o juiz

O América mineiro fêz ontem à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, uma das piores exibições depois que Jorge Vieira armou o nôvo time e ainda entregou a vitória, nos últimos instantes, deixando o Guarani empatar quando Zé Horta deu um presente ao atacante Zé Roberto, que não têve dificuldade para entrar sòzinho e estabelecer o 1 a 1 final do marcador.

Várias vêzes a torcida vaiou a equipe americana, que só melhorou um pouco no segundo tempo, com a entrada de Sudaco no lugar de Édson, que, além de uma fraca atuação, complicando todo o meio campo de seu time, perdeu um pênalte, cobrando-o para o goleiro Sidnei espalmar a escanteio.

Jôgo fraco

Guarani e América jogaram uma partida fraca do princípio ao fim, onde poucos se destacaram e, apenas, individualmente, como Parada, pelos visitantes, e o goleiro Gilberto e Sudaco, no América, cuja defesa atuou de modo tranqüilo e abusando o tempo todo da violência, sem nenhuma justificativa. Seu meio de campo estêve num dia infeliz, dominado completamente pelo do Guarani, formado por Bidon e Milton, enquanto o ataque jogava friamente e sem qualquer sentido de penetração.

Tanto um quanto outro time procurou, de início, ganhar a iniciativa das ações, com o Guarani atacando perigosamente, aos 5 minutos, e encontrando Gilberto para fazer sua primeira grande defesa de um forte chute de Parada. O América contra-atacou, aos 8m, mas Sidnei agarrou bem o lançamento de Edvar.

Um minuto depois houve um gol anulado do Guarani. Parada e Zé Roberto fizeram sucessivas tabelas até a bola ficar com o último, que atirou e venceu Gilberto, mas o juiz marcou toque de mão do atacante, antes do chute. Sem grandes méritos técnicos, o Guarani, porém, jogava com mais entusiasmo do que o adversário.

Aos 17 minutos o América perdeu excelente oportunidade de abrir a contagem. Samuel lançou em boas condições a Zé Carlos, que, frente a frente com Sidnei, jogou a bola para fora. O time aparecia mal nas finalizações e, pior ainda, na armação do jôgo, com um trabalho de passes curtos e para o lado, improdutivo. O Guarani, diante dêsse quadro, procurava, com algum sucesso, imprimir um ritmo veloz, que deixava o América tonto em campo.

Depois de um lance de sensação, quando Edvar cabeceou uma bola na trave, veio a melhor chance de inaugurar o marcador, que o América esperdiçou: o pênalte. Samuel carregou pela área, sendo calçado por Tarcísio, em falta indiscutível. Edson foi encarregado da cobrança e não o fêz bem, pois deu chance a que Sidnei defendesse, desviando para escanteio.

Mais confuso ficou o time americano após o lance, passando sua defesa, daí em diante, a jogar exclusivamente na base da violência, castigando, principalmente, a Parada e Zé Roberto, que apareciam como os dois homens mais perigosos do ataque do Guarani. Aos 30 minutos Parada encontrou a trave para salvar um chute que já havia batido Gilberto.

Empate

O América voltou com Sudaco no lugar de Edson, para o último tempo, substituição que produziu bons resultados, pois êste último não correspondia, pelo contrário, comprometia todo o trabalho de meio de campo da equipe. Já aos 5 minutos o América procurava furar o bloqueio, fruto do bom trabalho de Sudaco no miólo, que entregou a Samuel e êste chutou forte, passando a bola pelo goleiro, mas Edvar não soube aproveitar, errando o chute.

O Guarani, porém, não es entregou e conseguiu equilibrar a partida, indo à recarga, quando Gilberto salvou gol certo, atirando-se aos pés de Parada. Aos 17 minutos Jorge Vieira tirou Samuel e fêz entrar Julinho, uma vez que o atacante não estava bem e, durante o intervalo, havia sentido uma indisposição.

Aos 25 minutos, quando a torcida dava uma de suas vaias no América, êste conseguiu abrir a contagem, através de Zé Carlos, aproveitando uma passe de Caldeira. Após o gol, o América têve o seu melhor período da partida, mas não foi o bastante para salvá-lo da péssima atuação. Inclusive não encontrou a necessária tranqüilidade para garantir a vantagem e sair de campo com a vitória de 1 a 0, pois deixou o Guarani empatar nos minutos finais. O lateral esquerdo Zé Horta confundiu-se e entregou uma bola a Zé Roberto, do Guarani, entrando êste livre e marcando o gol que daria o empate ao seu time.

América 1 x Guarani 1

Jôgo amistoso.

Local: Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte.

Renda: NCr$ 5.829, com 3.124 pessoas pagando ingresso.

1.º tempo: 0 a 0.

Final: 1 a 1, gols de Zé Carlos, aos 25m, para o América, e Zé Roberto, aos 43m, para o Guarani.

América — Gilberto, Décio Brito, Luizão, Café e Zé Horta; Edson (Sudaco) e Chiquinho; Zé Carlos, Edvar, Samuel (Julinho) e Caldeira. Técnico: Jorge Vieira.

Guarani — Sidnei, Cido, Paulo, Tarcísio e Miranda; Bidon (Osvaldinho) e Milton; Osvaldo, Zé Roberto, Parada e Vagner. Técnico: Aparecido.

Juiz: Doraci Campos, da FMF.

Auxiliares: Dagomar Sacramento e Paulo Sanches, também da FMF.

Bangu vence a 1ª no torneio dos EUA

HOUSTON — (AP-JS) — Depois de dois empates e uma derrota, nos três jogos que realizou, o Bangu obteve a sua primeira vitória no Torneio Internacional de Houston, derrotando o Dundee da Escócia, por 2 a 0 anteontem à noite, no Astrodome, com gols de Peixinho e Paulo Borges, ambos no primeiro tempo.

Detalhe curioso é que o Bangu havia empatado no segundo jôgo com o mesmo Dundee, no Estádio de Dallas, em gramado comum, e não de nailon, conforme o do Astrodome, onde jogaram anteontem, donde se conclui que o tipo de grama não influi tanto, conforme apregoa o técnico Martim Francisco.

Desfalcado

Sem poder contar com Ubirajara e Cabralzinho, ambos contundidos, o Bangu venceu no nailon com Neri; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jair; Peixinho, Fernando, Paulo Borges e Aladim.

Com o médio Ocimar acumulando as funções de treinador, pois Martim Francisco ficou de retornar ao Rio amanhã, o Bangu jogará na quarta-feira, em Detroit, contra o Glentorn da Irlanda. No domingo quando ainda terá Paulo Borges, seu adversário será o Suderland da Inglaterra que o receberá no Canadá.

Para suprir a folga na tabela do Torneio Internacional de Houston, promoção da Liga americana reconhecida pela FIFA, o Bangu acertou um amistoso em Monterey, no México, dia 21, contra adversário ainda não designado. A viagem para a cidade mexicana dar-se-á em ônibus especial que fará o percurso desde Houston em sete horas.

São Paulo vira no fim para vencer

São Paulo (SP-JS) — O São Paulo derrotou o Juventus, no campo da rua Javari, no amistoso programado para a manhã de ontem, pela contagem de 3 a 1, que ofereceu boas alternativas, notadamente no primeiro tempo, decaindo, porém, bastante na etapa final, quando o tricolor bandeirante logrou passar à frente do marcador e assumir o contrôle da partida. Mas, aí, o espetáculo já havia compensado, satisfatòriamente o pequeno público presente.

No primeiro tempo, o Juventus abriu a contagem, por intermédio de Tanesi, aproveitando excelente lançamento de Zé Carlos. Todos os esforços da equipe sampaulina, nesse período, para igualar o escore, foram baldados, finalizando êle com a vantagem do Juventus.

São Paulo passa à frente

Na etapa derradeira, somente aos 17 minutos é que o São Paulo conseguiu empatar a partida, em conseqüência de uma grande jogada individual de Nèlsinho, que, dois minutos mais tarde, aproveitando passe de Paraná, estabeleceu a primeira vantagem do tricolor.

Já ao encerrar o jôgo, aos 43 minutos, Válter fixou em 3 a 1 o escore final.

A partida foi dirigida, com bom desempenho, pelo sr. Anacleto Pietrobom e a renda foi de NCr$ 7.127,00.

O São Paulo formou com Picasso; Renato, Belini, Dias e Edílson; Nenê e Fefeu (Lourival); Almir (Válter), Djair (Nèlsinho), Babá e Paraná. O Juventus alinhou com Eduardo; Zenetti, Carlos, Clóvis e Virgílio; Benetti e Ferreirinha; Zé Carlos, Alencar, Bira (Araras) e Tenesi.

Coritiba tem expressivo empate: 2-2

Curitiba (AP-JS) — No principal jôgo do turno do Campeonato Paranaense de Futebol, o Londrina e o Coritiba empataram de 2 x 2, em Londrina, em partida das mais equilibradas. A rodada, a de número quatro, foi completada com o Seleto, de Paranaguá, derrotando, em seus domínios, o Apucarana, por 4 x 1, enquanto, em Maringá, o Grêmio disparou uma goleada de 6 x 1 sôbre o São Paulo e, finalmente, em Curitiba, no Estádio Atleticano, o Atlético derrotou o Jandaia por 1 x 0.

Paulo Borges tem presença garantida no ataque da seleção

BANGU CEDE P. BORGES À SELEÇÃO

Paulo Borges teve assegurada finalmente sua participação na seleção brasileira, que disputará a Copa Rio Branco, depois de contato telefônico efetuado ontem — diretamente de Houston, no Texas — entre o Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, e seu filho Castor de Andrade, que chefiará a delegação nacional que vai a Montevidéu.

Dessa forma, ficou afastada a possibilidade de um apêlo, que estava nas cogitações do presidente banguense, no sentido de não ceder Paulo Borges ao selecionado, sob a alegação de que é sensação no EUA e, como tal, o Bangu, não poderia ficar sem seu concurso.

Todos só dia 20

Apesar de estar tudo resolvido, sòmente no dia 20 é que Paulo Borges se apresentará, coisa que o fará juntamente com os jogadores do Cruzeiro — Raul, Piazza, Dirceu Lopes, Natal e Tostão — de quem o clube mineiro necessita para os jogos da Taça Libertadores da América. No caso, o Bangu será também beneficiado, pois terá Paulo Borges em mais dois jogos pelo Torneio da United Soccer Association, contra o Giantorau, da Irlanda, e o Sunderland, da Inglaterra.

Enquanto isso, os demais jogadores convocados pelo técnico Aimoré Moreira, que perfazem um total de 18, se apresentarão às 11 horas de amanhã, na sede da CBD, de onde seguirão para o Hotel das Paineiras, almoçando em seguida e fazendo revisão médica à tarde, com o Dr. Lídio Toledo.

O goleiro Félix, Leivinha e Ivair (Portuguêsa de Desportos); Jurandir e Dias (São Paulo); Sadi e Scala (Internacional); Everaldo, Volmir e Alcindo (Grêmio); Jorge Luís (Vasco) e Clóvis (Corintians) são os que se apresentarão amanhã, e que, como todos os outros, correrão o risco de ser cortados imediatamente dos treinos, caso não se apresentem em perfeitas condições físicas.

Por sinal, essa decisão foi tomada pela comissão da CBD, tendo em vista o pouco tempo para o preparo da seleção.

América domingo

Além dos treinamentos e tratamento médico, que serão realizados até o sábado, tudo previsto para o Estádio do Fluminense, nas Laranjeiras, e o jôgo contra o América, domingo, no Estádio Mário Filho, a comissão técnica da CBD resolveu conceder folga aos jogadores na segunda-feira.

Na têrça-feira, quando o técnico Aimoré Moreira já terá Paulo Borges, Raul, Piazza, Dirceu Lopes, Natal e Tostão à disposição, a seleção embarcará para Pôrto Alegre, onde enfrentará o combinado Gre-Nal, encerrando os preparativos no País, pois, no dia seguinte, dar-se-á a viagem para o Uruguai, onde tem estréia marcada para o dia 25.

Portuguêsa empatou com Comercial: 2-2

São Paulo (FP-JS) — Não despertou o interêsse esperado por seus organizadores o amistoso realizado ontem à tarde, em Ribeirão Prêto, entre o Comercial local e a Portuguêsa de Desportos e que terminou empatado por 2 x 2. Também, tècnicamente, a partida deixou a desejar principalmente depois que começou a cair forte chuva, dificultando a ação dos jogadores.

O primeiro tempo terminou com a vantagem mínima da Portuguêsa, gol assinalado por Ratinho, aos 14 minutos ao cobrar uma penalidade máxima. No segundo tempo, Noriva empatou para o Comercial, aos 15 minutos, mas, dada a saída, Ivair, deu nova vantagem à Portuguêsa. O empate do Comercial, que deixou o marcador em 2 x 2, surgiu aos 20 minutos, gol de Vanderlei.

Detalhes

Com regular atuação, foi árbitro o sr. Valdemar Antônio de Oliveira e a renda, muito fraca, somou NCr$ 5.399,00. As equipes jogaram assim:

Comercial — Rosan; Ferreira, Jorge, Piter e Nonô; Tadeu (Hélio) e Carlos César; Orlando (Vanderlei), Luís Carlos, Marco Antônio e Noriva. Portuguêsa — Félix; Zé Maria, Marinho, Ulisses (Jorge) e Henrique Pereira; Lorico e Paes; Ratinho (Rodrigues), Ivair, Basílio e Totó (Valdir).

Bonsucesso irá ao Chile para 8 jogos

O Bonsucesso está aguardando, do empresário Daniel Pinto, confirmação para fazer oito jogos no Chile, sendo quatro na Capital e quatro no interior, com início previsto para fins de junho e, cujo término não iria além do dia 12, a fim de permitir o Bonsucesso disputar o troféu José Trócoli, nas partidas preliminares da Taça Guanabara.

No treino de ontem os reservas golearam os efetivos por 4 a 1, gols de Potiguar 2, Germano e Beto para os reservas, enquanto que Santos marcou o único gol dos titulares, que formaram com Catarina, Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Alferico; Amaro e Brandão; Tupã, Célio, Santos e Valdir.

O treino de ontem caracterizou-se pela correria e entusiasmo com que o quadro reserva imprimiu e que acabou surpreendendo aos efetivos que foram derrotados por um escore que não deixa nenhuma dúvida sôbre sua superioridade. Alfiéete gostou muito do treino, embora a equipe titular tenha perdido.

Oposição pede substituição de Renganeschi

A sexta derrota do Flamengo na excursão à Europa voltou a intranqüilizar o ambiente no clube rubronegro, pois, enquanto os responsáveis pelo Departamento Autônomo de Futebol procuram atenuar as críticas, conselheiros ligados à oposição estão aconselhando o Presidente licenciado Veiga Brito a promover algumas reformulações, entre as quais a substituição de Renganeschi no comando da equipe de profissionais.

A maioria dos conselheiros do Flamengo, reconhece que a situação é realmente insustentável, mas a delegação não retornará ao Brasil antes do dia programado, pois, além de possuir contratos já assinados, o time pode muito bem tentar melhorar o saldo negativo de 12 gols, ou seja, com 17 gols contra e 5 a favor.

Pirilo, Bria e Zizinho

Modesto Bria foi apontado pelo Sr. Veiga Brito, no dia do embarque da delegação, como o nome de sua preferência para ocupar a direção técnica do clube, no caso de Renganeschi não poder continuar.

A situação mudou um pouco, pois, agora, os dirigentes chegam à conclusão que o trabalho de Bria é mais necessário aos Juvenis, ainda mais agora que desenvolve uma liderança perfeita no setor, deixando o time a um passo do campeonato da categoria.

O ponto-de-vista do Presidente Veiga Brito, de que merece preferência os técnicos que já passaram na Gávea, como jogadores, foi defendido, também, pelo Vice-Presidente de Futebol interino Flávio Soares de Moura.

Alfredo González foi rever a Gávea no sábado, à tarde, assistindo ao jôgo Flamengo x Bangu de juvenis, depois de ter sido durante muito tempo meia-esquerda da equipe rubronegra, e logo as primeiras especulações foram notadas. Torcedores perguntaram se González seria contratado para técnico, mas, o próprio treinador afirmou que estava para retornar ao Bangu e inclusive estavam ao seu lado alguns dirigentes e ex-dirigentes do campeão carioca.

O Sr. Flávio Soares de Moura, ao lado, mostra a sua satisfação ao ver que um ex-jogador do Flamengo vencera como técnico, afirmando que o clube sempre fôra uma escola de jogadores e técnicos, citando, entre outros, Pirilo, Zizinho, Bria, Volante, Canegal e Miraglia. Mais tarde, transpirou que, em caso de Renganeschi não ter seu contrato renovado, em julho, o cargo passaria a ser ocupado por um antigo jogador: Sílvio Pirilo, Bria ou Zizinho.

Excursão

O Sr. Flávio Soares de Moura desconhecia até ontem as circunstâncias nas quais o Flamengo perdeu para o Bétis, esclarecendo ter lido em um jornal, apenas, que o time atuara bem, apesar da derrota. Quanto à campanha, pròpriamente dita, emitiu opinião de que a temporada fôra planejada da melhor forma possível:

— Eu também não estou satisfeito com a excursão, é óbvio. Mas o planejamento foi bem feito. Pela qualidade dos jogadores que compõem a equipe, não poderíamos pedir que marcassem partidas com as equipes mais fracas. O Flamengo tem sido derrotado por times poderosos e sabidamente fortes. As derrotas ou vitórias são sempre aguardadas.

— Vamos analisar a qualidade do elenco — prosseguiu. — Temos dois goleiros do nível dos demais. M[illegible], Paulo Henrique e Ditão foram selecionados pela CBD. Jaime é apontado como o melhor quarto-zagueiro do País. A ponta-direita é realmente o nosso problema, mas, em compensação, temos o Ademar, que é artilheiro, o Almir, que todos sabem talentoso, o Rodrigues, apontado como dos melhores, na posição. Como, com êsse elenco, jogar contra o Campo Grande da União Soviética? E a nossa excursão tem sido boa no aspecto financeiro. Afora o Santos, que tem Pelé e está na África, o Bangu, nos Estados Unidos, e o Palmeiras, que vai ao Japão, qual o clube que conseguiu organizar um roteiro como o nosso? Hoje em dia, é preciso ter cartaz para excursionar e, graças a Deus, o Flamengo tem. Só o que não podemos é entrar em campo para ganhar sempre.

Problemas resolvidos

Segundo o Sr. Flávio Soares de Moura, todos os problemas foram resolvidos antes do embarque:

— Osvaldo era dúvida na delegação e tinha o contrato a expirar. Como não ficava bem dispensá-lo momentos antes do embarque, nós o deixamos viajar, pelo seu passado, pelo muito que deu ao Flamengo. Mas a verdade é que não teria o contrato renovado.

— Quanto a Leon — prossegue — me surpreendeu não ter assinado no Aeroporto. O Flamengo chegou a bater o contrato, mas, no Galeão, soube que preferia renovar na volta, para ganhar, ao invés, de NCr$ 300,00, NCr$ 500,00 mensais. Mas tudo está tranqüilo porque os contratos são automàticamente prorrogados por 60 dias.

E concluindo:

— Não quero manter polêmica, mas foi uma "África" fazer a excursão. Os que lidam com futebol sabem como é difícil organizar um roteiro. Fizemos todo o possível para o sucesso da excursão e conseguimos, pelo menos, que os jogadores viajassem bem preparados, psicològicamente.

São Cristóvão vence Nilópolis fácil: 2-0

O São Cristóvão, jogando bem, venceu o Nova Cidade, campeão de Nilópolis, ontem à tarde, por 2 a 0, gols de Jedir e Ney, um em cada tempo, sem se empregar a fundo, evitando o corpo a corpo e as bolas divididas, a fim de não ter ninguém contudido, com a presença de um bom público que proporcionou a renda de NCr$ 700,00.

O Nova Cidade, que no domingo passado empatou com um time misto do América, por 1 a 1, entrou em campo dando a impressão de que queria vencer ou, pelo menos, repetir seu último feito, dado o entusiasmo com que se empregou na partida, tendo, em contra-ataques rápidos, sua principal arma e quase surpreendendo o São Cristóvão, nos minutos finais da partida.

Lento

O São Cristóvão começou o jôgo em ritmo lento, tocando a bola de pé em pé, evitando as jogadas mais bruscas, ao passo que os jogadores do Nova Cidade, quando se apossavam da bola, corriam para o gol de São Cristóvão, mas de maneira desordenada, que nada apresentava de prático.

O primeiro gol da partida surgiu logo aos 5m, marcado por Jedir, aos 25m, o ponta de lança Vailton, da intermediária cobrou uma falta de Ailton em Tangio, com Manga fazendo golpe de vista e a bola indo chocar-se contra o travessão superior, voltando aos pés de Solimar que despachou para a frente, salvando a situação. Sem apresentar mais nada de nôvo, o primeiro tempo chegou ao seu fim, com o escore de 1 a 0, a favor do São Cristóvão.

Final

Para o segundo tempo, o São Cristóvão voltou um pouco mais agressivo, porém, seu ataque não acertava com o caminho do gol adversário, que,, demonstrando boa disposição, vinha mantendo o mesmo ritmo de jôgo do primeiro tempo. Aos 25m, Ney marcou o segundo gol do São Cristóvão, tranqüilizando o time, que já começava a se impacientar pelos gols que não vinham.

A partir do segundo gol do São Cristóvão, o técnico José do Rio modificou quase o time todo, a fim de poupar os titulares e evitar, também, possíveis contusões. Mas o Nova Cidade, nos dez minutos finais, procurou descontar a diferença, com Solimar, em grande tarde, pondo por terra tôdas as esperanças dos locais. A partida chegou ao seu fim com o São Cristóvão vencendo por 2 a 0, escore justo.

Os gols

O primeiro gol do São Cristóvão nasceu de uma falha do zagueiro Silvinho. Ney centrou da ponta esquerda, Silvinho saltou para interromper o lance, mas não o conseguiu, indo a bola aos pés de Jedir, que chutou forte, à meia altura, no canto esquerdo de Jorge.

Aos vinte e cinco minutos, surgiu o segundo gol do São Cristóvão. Arinso lançou a Ney, na ponta direita, êste correu para o centro e, da entrada da área, chutou com o pé esquerdo, indo a bola bater na trave, à direita de Jorge e encaminhando-se aos fundo da rêde.

No São Cristóvão, destacaram-se Solimar, Jedir, Dominguinho, Arinos e Ney e, no Nova Cidade, Trião, Tangio e Velho.

São Cristóvão 2 x Nova Cidade 0

Local: Nilópolis.
Renda: NCr$ 700,00.
Primeiro tempo: São Cristóvão 1 a 0, gol de Jedir, aos 5m.
Final: São Cristóvão, 2 a 0, gol de Ney ao 25m.
São Cristóvão: Manga (Espanhol), Edson (Luiz Roberto), Ailton (Moisés), Solimar e Marcos (Elton); Jedir (Zé Carlos) e Dominguinho (Fernando); Alfredo (Almir), Castilhos (Toninho), Arinos (Cláudio) e Ney.
Técnico: José do Rio.
Nova Cidade: Jorge, Silvinho, Manoel, Leão e Rondão; Trião e Walter; Cacique, Vailton, Tangio e Velho.
Técnico: Lasquinha.
Juiz: Aldemir Pereira, da Liga de Nilópolis.

Manga foi garantia da invencibilidade no gol do S. Cristóvão em Nilópolis

MADUREIRA VENCEU CENTRAL POR 2 A 1

O Madureira, fazendo sua estréia no Torneio da Confraternização, venceu ao Central, de Barra do Piraí, por 2 a 1, jogando um futebol prático e objetivo, só não conseguindo escore maior, por falta de sorte dos seus atacantes que não acertavam os chutes no gol adversário. A segunda apresentação do Madureira será no dia 18, contra o Entrerriense, em Três Rios.

Campeonato Capixaba

No Governador Bley — Ferroviária 2 x Rio Branco 0.
Em Engenheiro Araripe — Corintians - x Atlético 0.
Em Salvador Costa — Vitória 1 x Caxias 0.

Campeonato Catarinense

Grupo A:
Em Joinville — Hercílio Luz 2 x América 0.
Em Videira — Perdigão 4 x Barroso 0.
Em Lajes — Guarani 8 x Metropol 0.
Em Blumenau — Olímpico 2 x Comercial 1.

Grupo B:
Em Florianópolis — Operário 2 x Figueirense 0.
Em Tubarão — Ferroviário 1 x Caxias 0.
Em Criciúma — Comerciário 2 x Internacional 1.
Em Joaçaba — Cruzeiro 0 x Palmeiras 0.

Campeonato Petropolitano

Em Petrópolis — Cascatinhas 5 x Internacional 2. Progresso 1 x Tupi 1.

Campeonato Friburguense

Em Friburgo — Fluminense 1 x Esperança 1; Friburgo 2 x Serrano 1.

Campeonato Fluminense

Em Campos — Goitacaz 2 x Roial 0.

Campeonato Paranaense

Em Curitiba — Jandaia 1 x Atlético 0.
Em Paranaguá — Seleto 1 x Apucarana 1.
Em Londrina — Londrina 2 x Curitiba 2.
Em Maringá — Maringá 6 x São Paulo 1.

Campeonato Pernambucano

No Recife — Sport Clube do Recife 4 x Ibis 2.

Campeonato Potiguar

Em Natal — O A. B. C. sagrou-se campeão do Torneio.

Torneio de Confraternização

Em Barra do Piraí — Madureira (RIO) 2 x Central 1.

Campeonato Niteroiense

Em Caio Martins — Manufatura 4 x Canto do Rio 1.
Em Assad Abdalla — Cruzeiro 3 x Onze Rubros 1.

Campeonato Baiano

Em Salvador — Ipiranga 1 x Vitória, de Salvador 1.
Em Feira de Santana — Fluminense 0 x Bahia, de Salvador 0.
Em Ilhéus — Colo Colo 2 x Leôncio 2.
Em Conquista — Vitória, de Conquista 1 x Galícia 1.
Em Itabuna — Itabuna 1 x Botafogo 2.

Taça Brasil Central

Em Goiânia — Goiânia 6 x Colombo 1; Nacional 1 x Botafogo 0; Atlético 3 x Ipiranga 3.

Campeonato Juizforano

Em Juiz de Fora — Esporte 4 x Social 2.

Amistosos

Em Rio Preto — América 3 x Ferroviária, de Araraquara 2.
Em Teresópolis — Portuguêsa (Rio) 2 x Teresópolis 1.
Em São Luís — Moto Clube 2 x Paissandu, de Belém 0.
Em Teresina — Clube do Remo, de Belém 0 x Piauí 0.

Jair da Costa transferiu-se para o Roma

Milão (AP-JS) — O diário "Gazzeta dello Sport", de Milão, informou que o Internazionale, de Milão, cedeu ao Roma o passe do jogador brasileiro Jair da Costa, em troca dos passes dos jogadores Gian Paolo Barisson e de Giordano Colausig, além de certa quantia em dinheiro que se desconhece. Jair da Costa, adquirido pelo Internazionale à Portuguêsa, em 1962, foi operado, recentemente, dos meniscos.

PONTARIA RUIM PREJUDICA O FLA

Sevilha, Espanha (AP-JS) — Muito embora tenha apresentado apreciável conjunto, com seus jogadores desenvolvendo bom domínio de bola, chegando mesmo a dominar o meio-campo na maior parte do tempo — pelo que recebeu entusiásticos aplausos dos 15 mil espectadores presentes ao Estádio Benito Villamarin, em Sevilha, na sua estréia na Espanha, — o time brasileiro do Flamengo, do Rio de Janeiro, foi derrotado, sábado à noite, pelo Real Bétis, da segunda divisão do futebol espanhol, por 1 a 0, escore êsse construído ainda no primeiro tempo.

Ainda que tenha sido derrotada, a equipe do Flamengo foi bastante aplaudida pelo público, devido, principalmente, ao preciosismo de seus jogadores, que tramaram boas jogadas, sem, contudo, demonstrar objetividade nos seus arremates a gol, enquanto à equipe espanhola desenvolveu jôgo cheio de velocidade e sem temores, antecipando-se sempre sua defesa na intervenção dos lances e desbaratando, com isso, todos os intentos de ataque do time brasileiro.

Duas oportunidades

O gol único do jôgo foi marcado aos 31 minutos da fase inicial, por intermédio do meia-esquerda do Bétis, González, ao receber êsse passe do centro-avante Demétrio, tendo aos 39 minutos o juiz da partida anulado um gol dos espanhóis, de autoria de Quino, que estava em posição irregular.

Apenas em duas ocasiões, o gol de Campillo estêve em apuros, ante o ataque rubro-negro, numa delas quando o atacante Fio, sòzinho frente ao goleiro, chutou por cima do travessão, perdendo grande oportunidade de golear. Na outra, Nelsinho, após penetrar perigosamente na pequena área contrária, burilou demais a jogada, perdendo o contrôle de bola para o goleiro espanhol.

Destaques

Na equipe brasileira, destacaram-se o goleiro Marco Aurélio, o zagueiro de área Leon e o atacante Fio, enquanto no time do Bétis Quico, Rogélio e Rios.

Esta foi a primeira apresentação do clube brasileiro na Espanha, que pretende realizar um total de 15 exibições na península, contra vários adversários.

O Flamengo jogou com Marco Aurélio; Jarbas, Ditão, Jaime e Léon; Carlinhos e Nelsinho; Pedrinho, Fio, Ademar e Osvaldo, enquanto o Bétis alinhou Campillo; Aparício, Rios, Iantou e Frasco; Azarate e Macário; Quino, Demétrio, González e Rogélio.

Campanha

O clube brasileiro, em sua atual excursão à Europa, já realizou sete partidas perdendo seis e vencendo apenas uma, devendo realizar ainda 14, tendo seu único triunfo se registrado na cidade de Baku, diante de modesto time de uma refinaria de petróleo. Sua equipe marcou apenas cinco gols, contra 17 de seus adversários, havendo assim deficit de doze gols.

A campanha da equipe rubro-negra, até sábado último, quando estreou na Espanha, na cidade de Sevilha, é a seguinte: dia 18 de maio, saída do Brasil com destino à Alemanha Oriental, tendo a estréia se verificado, em Halle, naquele País, após 19 horas de viagem, registrando-se a primeira derrota do Flamengo, diante da seleção olímpica da República Federal Alemã (comunista), por 1 a 0. Dia 23, em Zwickaw, Leipzig, seleção da Alemanha Oriental, 4 x Flamengo, 2; dois dias após, isto é, a 25, após viajar de trem de Leipzig para Berlim Oriental e, daí, de avião para Moscou, atuou na capital da União Soviética, contra o Dínamo, perdendo de 3 a 1. Dia 28-5, em Baku, na União Soviética, Flamengo, 1 x Neftiannik (time da refinaria de petróleo), 0; 31-5, em Tiflis, capital da Geórgia, na URSS, Dínamo, de Tiflis, 4 x Flamengo, 0; 4-6, em Budapeste, na Hungria, combinado Ferencvaros-Vasas, 4 x Flamengo, 1 e 10-6, em Sevilha, na Espanha, Real Bétis, da Segunda Divisão do futebol espanhol, 1 x Flamengo, 0.

Fla promoverá todos os juvenis êste ano

O Flamengo anuncia a renovação de seu elenco, como faz todos os anos, pois os juvenis, que estão a um passo da conquista do campeonato carioca da categoria, serão promovidos já na Taça Guanabara, e depois atuarão entre os aspirantes no campeonato de 67, segundo informou ao JS o Vice-Presidente de Futebol interino, Flávio Soares de Moura.

O atacante Dionísio completará 20 anos em outubro, e, como terá a idade "estourada", será chamado para assinar o seu primeiro contrato de profissional, logo após o campeonato de juvenis deste ano, pois o Sr. Flávio Soares de Moura é de opinião que as revelações devem ser aproveitadas logo no time de cima.

Não venderá

Dionísio e Luiz Carlos são dois dos jogadores a serem entregues a Renganeschi para disputar a Taça Guanabara. O Sr. Flávio Soares de Moura esclareceu que competirá ao treinador promover os juvenis no momento exato, sem possibilidade de queimá-los, adiantando que todos serão usados entre os aspirantes, ainda em 67.

— Depois de mais uma derrota do time titular, os juvenis dão, realmente, mais alegria. Com essa falta de futebol, no Rio, os juvenis são destaques. E outra coisa: pode aparecer pretendentes que não venderemos os jogadores juvenis — declarou o Sr. Flávio Soares de Moura.

A licença de Veiga

O Sr. Veiga Brito explicou que a sua licença de 30 dias foi motivada pela necessidade que tem, de, com mais calma, preparar a reforma dos estatutos e dos problemas administrativos que lhe estão afetos.

Uma declaração atribuída ao presidente licenciado, entretanto, causou muita repercussão: a de que o Sr. Marcus Vinicius está na presidência apenas para assinar cheques e papéis.

Marinheiro Gentil no comando da nau promete repetir 52

Max Morier

O velho Gentil, como bom marinheiro que é, está no comando da Nau Almirantina. Homem viajado, ex-boxeur, tem um monte de histórias a contar e suas frases tornaram o ambiente mais alegre entre os jogadores do Vasco. Boné de chofer na cabeça, aguarda apenas o seu megafone para gritar, como timoneiro da Nau:

— Guarnição alerta. Ninguém na coberta e todos no convés. Atenção, bombordo e boreste, que o temporal a cair vai já!

Os jogadore seguem o capitão.

E quem forma a dupla de comando, com Gentil, é justament eAdemir, aquêle jogador que lhe deu vários Campeonatos, não muito bom monitor-do-dia, mas excelente goleador:

— Cada vez que Ademir pegava na bola, na área, já me virava para a torcida e gritava: podem bater palmas, é gol de Ademir. Pelo menos em seis vêzes que entrava na área, em rush, cinco êle marcava.

Azar e sorte

Gentil é, antes de tudo, um supersticioso. Quando ultrapassou o portão de arame do alambrado do Estádio de São Januário, fêz questão de entrar com o pé direito. E no dia seguinte, ao ver o flagrante estampado no JORNAL DOS SPORTS, comentou:

— É verdade, fiz questão de pisar com o pé direito. E mais: lembrei ao "compadre" João Silva, ao meu lado: com o direito, presidente, com o direito!

Mais tarde, sentado na poltrona do Departamento de Futebol, foi abrir o paletó do terno de tropical e deu azar: o botão soltou-se e caiu ao chão:

— Isto é mau sinal, sabem? Prenúncio de ôlho mau!

A imprensa

Algumas críticas, no passado, e o fato de ser de côr para a sua preterição por Feola, quando estêve para ser escolhido técnico da Seleção Brasileira, causaram a Gentil uma certeza: a de não ter o apoio da imprensa.

— Não sei por que — disse — mas nunca tive imprensa. Esta é uma necessidade de todo profissional, mormente de futebol. A imprensa é a quinta fôrça do Universo, faz a Paz e a Guerra, transforma heróis em medíocres e medíocres em gênios.

Gentil já foi professor de Matemática, técnico de aviação e é chefe de máquinas, aposentado, do Lóide. Mas a sua profissão, mesmo, é a de técnico diplomado e êle já disse que vai morrer com o bone, aquêle célebre boné de chofer que lhe marca a personalidade, enfiado na cabeça:

— Cada um tem a idade que representa. No caso, tenho a idade cronológica de 65 anos, mas me sinto como se tivesse 50. Esta é a minha idade fisiológica. Disseram que estou gagá e não enxergo mais. Mas vejo as estrêlas, com perfeição.

Devendo a São Pedro

Mais uma história contada:

— O velho Gentil está devendo 15 anos a São Pedro. Lá no Céu há um fichário dos que estão vivos, aqui em baixo. De vez em quando, São Pedro dá baixa em algumas fichas que precisam ser retiradas e os meninos aqui, batem as botas. Mas às vêzes algumas fichas são retiradas por engano. Por isso, a gente vê alguns morrerem com 20 anos, 18 anos, coitados, ainda bem jovens. Ao mesmo tempo, vez por outra descobrimos um de 115 anos, 98 anos. Sabem o que isso representa? Alguma ficha esquecida. No meu caso, qualquer dia São Pedro pega a minha ficha e não tem jeito!

Campeonato é meta

Quando Gentil assinou contrato, o Sr. João Silva prometeu pagamento de NCr$ 5 mil pelo título da Taça Guanabara e NCr$ 10 mil pelo Campeonato Carioca.

O velho marujo acha que o Campeonato é muito importante e a Taça Guanabara também. Então, para traçar um plano de trabalho, preparou o esquema. É imediatista e espera os frutos, agora, apesar de saber que só a longo prazo poderia obter o que planta, agora.

No seu plano há uma subdivisão: no aspecto individual e de conjunto, os treinamentos devem ser feitos antes, durante e depois do Campeonato, diferentemente. As preleções diárias e o contato com os jogadores servem de preparo psicológico. E quanto ao treinamento técnico e tático, isto deve ser feito à tarde.

Por isto, o Vasco vai treinar de manhã e à tarde. O que precisava acabar, mesmo, é com os treinos rápidos, com os treinadores dando individual e depois indo para casa como se fôsse um bicho. Êle explica:

— O bom técnico deve dar horário integral ao clube onde trabalha, supervisiona todas as divisões, até o infantil.

Decadência

Uma determinação pessoal do Sr. João Silva é seguida à risca: abordar apenas aspectos técnicos em suas entrevistas. Nada de falar sôbre política. Setor administrativo é com Roque Calocero, que era administrador do Estádio quando Gentil passou pelo clube em 52, e com o Presidente.

O futebol carioca é um bom assunto:

— Para mim, o futebol carioca está decadente. — Aliás, venho dizendo isto há muito tempo e não parece novidade. Jogávamos com rapidez, mas, de uma hora para outra, caímos na "milonga", do tango argentino, da bossa do passe para o lado, do floreio.

— E quem é o culpado?

— Para ser franco, são os treinadores. Ao invés de acabarem com o joguinho tricoteado, permitem o floreio. De uns tempos para cá, só vemos bitoque, futebol de salão e vôli. Para que jogador de futebol tem que jogar vôli? Para que serve? Jogador malandro, quando quer fugir do individual, pega logo uma brincadeira dessa. Resultado: só vemos times cariocas sem preparo físico.

Espião português

A experiência no futebol português deu a Gentil a satisfação de manter boas amizades. Conhece Coluna, Augusto, Hilário e outros. Também gosta muito de Eusébio; quando êle chegar ao Rio, de férias, vai convidá-lo para almoçar em sua casa, na Ilha, para uma conversa alegre.

Foi como treinador do Sporting, aliás, que êle teve oportunidade de ir à Inglaterra. Participou de três Torneios e depois foi a Manchester como espião português. Do que viu, fêz um relatório completo sôbre o bom futebol inglês, mas a CBD não aceitou o seu trabalho, o que o magoou bastante, pois o seu objetivo era apenas o de auxiliar a seleção do seu País.

— Já naquela oportunidade, há uns três ou quatro anos, os inglêses usavam a sanfona. Com um fôlego impressionante, defendiam-se com sete ou oito e atacavam com igual número de jogadores, sem prejuízo do esquema tático.

— Aliás — prossegue — o detalhe importante é que todos os pontas europeus são velozes. Vocês não vêem pontas parados, jogando recuados. Só no Brasil isto acontece. Por isso, é que admiro um ponta veloz, bem aberto e penetrante como o Morais.

Ataque é esquema

Ao dizer que em futebol nada se inventa, Gentil estranha as táticas criadas, tipo "central-sistema" e outros.

— Falaram tanto em "central-sistema", mas, pelo que vi, o "central-sistema" não passa de um 4-3-3 suíço, com um homem de pivô e dois homens ao lado na escolta, como o Botafogo usou, há tempos, com Élton, no meio, Arlindo de um lado e Gérson de outro. Mas é preciso desenvolver o sistema.

— Sou partidário do 4-2-4, prefiro a ofensiva. Sigo o lema do inglês: "o ataque é a melhor defesa". Até com a Portuguêsa, um time modesto, usei o 4-2-4 e o resultado aí está: nos classificamos e deu zêbra.

Futebol, arte e fôrça

A sua interpretação para o futebol-arte e o futebol-fôrça:

— Futebol-fôrça é fôrça de expressão. O futebol-fôrça caiu tanto, ficou tão frágil. Os europeus vinham correndo, muito, dando trancos, e logo falaram em futebol-fôrça. Mas futebol-fôrça deveria ser, mesmo, o empregado em times com jogadores em excelente forma física. E há uma diferença muito grande, também, entre fôrça e velocidade.

— Quanto ao futebol-arte, diz, me parece uma incoerência o próprio adjetivo: o futebol sempre foi arte, é um só. Quem sabe se os argentinos não se julgam os criadores ou executores do futebol-arte? Foram êles que chegaram aqui e disseram que eram artistas da pelota, nada de individual, só de "milongas".

Repetição da história

Gentil sabe que a torcida do Vasco é exigente, como, aliás, a de todo clube grande. Uma coisa êle promete: disputar o título em igualdade com os demais. O elenco do Vasco é excelente e talvez não haja necessidade de nenhuma contratação.

Em 52, o Vasco tinha um time já no ocaso, com muitos jogadores em fim de carreira. Urgia a contratação de um nôvo técnico para um trabalho de remodelação. Gentil, que já trabalhara em 40, no clube, antes de ir para o América, foi contratado. Antes que o time chegasse ao final, porém, já alguns beneméritos, como Ciro Aranha, haviam contratado Flávio Costa.

Mas o Vasco ia bem, acabou campeão, criando um problema para Ciro Aranha. Como substituir um técnico campeão? Gentil iria continuar trabalhando, com Flávio, de supervisor, mas uma frase que usou acabou entornando o caldo.

Gentil sabia que seria despedido, ouvira boatos, e, ao ver o time campeão, dando a volta olímpica, empolgou-se. Depois de ser carregado em triunfo, acenou para a torcida e gritou:

— As massas derrubam até govêrno.

No vestiário, Artur Fonseca Soares, o "Cordinha" e Ciro Aranha, então Presidente, o censuraram pelo gesto, apontado como insubordinação, houve discussão e a demissão. Sem querer, dera o motivo para a decisão.

Hoje, quando lhe perguntam se a história se repetirá, como em 52, responde:

— Tomara que se repita, quanto ao Campeonato. Não sou homem de rancor. Se fôr despedido, dou a face. Leio o catecismo, a vida dos santos, Mahatma Ghandi, e só poderia tomar essa atitude.

Grajaú x Piedade é cartaz da Série JS

A terceira rodada do returno, fase de classificação do campeonato carioca de futebol de salão, categoria principal, apresentará, hoje, a partir das 21h30m, os seguintes jogos: Grajaú CC x Piedade, pela Série JORNAL DOS SPORTS, no ginásio da Rua Itapiru, e Raio de Sol x River, pela Série D, no ginásio da Rua Pôrto Alegre.

Nas preliminares daqueles, a partir da 20h30m, jogarão os juvenis dos mesmos clubes, pelo certame carioca da categoria, com o ingresso de NCr$ 0,70. No ginásio da Rua São Francisco Xavier, jogarão os juvenis do Grajaú TC e do Vila Isabel, Série B, e Maxwell e Fluminense, Série C, ao preço de NCr$ 0,60.

Autoridades

As autoridades que funcionarão nas partidas de hoje, à noite, são as seguintes: Grajaú CC x Piedade — árbitros: Francisco Rufino Siqueira (principal) e José Carlos Sampaio (juvenil); anotador cronometrista: Alcindo Inácio Silva; fiscais de linha: Wilson Armarolli e Narciso de Almeida; fiscal de renda: Maurício Rodrigues.

Raio de Sol x River — na mesma ordem: Manoel Coelho e Djalma Adelino; Eduardo Fernandes; João Gonçalves Vieira e Nilson Costa Salgado; Leonel de Oliveira. Grajaú TC x Vila Isabel: árbitro — Paulo Roberto Dias; Maxwell x Fluminense: árbitro — Jair Galo Cabral; demais autoridades dos dois últimos jogos: anotador — Lúcio Gonzales; fiscais de linha: Cornelio Andrade e Josias Vieires; fiscal de renda: Jaci A. C. Filho.

Classificação

As colocações do certame principal são as seguintes: Série JORNAL DOS SPORTS — 1) Guadalupe CC — 3 pontos perdidos; 2) Carioca e GR Ramos — 4; 4) Magnatas — 6; 5) Piedade — 9; 6) Grajaú CC — 10; — *Série B* — 1) Grajaú TC — 3; 2) Minerva — 4; 3) Vitória — 5; 4) Jacarepaguá e Mackenzie — 8; 6) Vasco da Gama — 11; *Série C* — 1) Maxwell — 2; 2) Bonsucesso — 3; 3) Paranhos — 6; 4) ACI Rocha Miranda — 8; 5) Monte Sinai — 9; — *Série D* — 1) River — sem ponto perdido; 2) América — 5; 3) São Cristóvão — 6; 4) Raio de Sol — 7; 5) GSE Rocha Miranda — 8; 6) Atlas — 12.

Pelo certame juvenil as classificações são *Séries A* — 1) Imperial — sem ponto perdido; 2) Grajaú CC e Ramos — 4; 4) Piedade — 7; 5) Carioca e Magnatas — 11; 7) Guadalupe — 13; — *Série B* — 1) Vila Isabel — 2; 2) Grajaú TC e Vitória — 5; 4) Jacarepaguá — 7; 5) Mackenzie — 8; 6) Vasco da Gama — 11; 7) Minerva — 16; *Série C* — 1) Monte Sinai e Fluminense — 4; 3) Maxwell — 6; 4) Bonsucesso — 8; 5) Paranhos — 9; 6) ACI Rocha Miranda 11; — *Série D* — 1) América — 1; 2) River — 6; 3) Flamengo — 8; 4) Raio de Sol e São Cristóvão — 9; 6) GSE Rocha Miranda — 10; 7) Atlas — 11.

Na classe maior, o Filgueiros venceu o ASCB, hoje, a garotada menor do ASCB tenta a "forra"

XVII JOGOS INFANTIS

ASSUNÇÃO ENFRENTA O MARCELINA

As meninas do Santa Marcelina e Assunção fazem a principal partida da rodada de vôli colegial programada para hoje, à tarde, no ginásio do América, jôgo que colocará em ação as duas principais equipes religiosas da Guanabara. Completando a rodada, jogarão ASCB x Alfredo Filgueiras, classe menor, e Abel x Santo Agostinho, mesma classe, jogos válidos pelas semifinais.

Fluminense x Flamengo, é a principal atração da rodada de clubes prevista para amanhã, à noite, no ginásio do Sírio, em partida que apontará um dos finalistas do torneio da classe menor. No outro jôgo da noite, também semifinal da classe menor, estarão em ação ASA e Magnatas.

Colegial

A rodada colegial desta tarde, no América, é a seguinte:

14h30h — ASCB x Alfredo Filgueiras (11 a 13) — semifinal.

15h30m — Abel x Santo Agostinho (11 a 13) — semifinal.

16h30m — Santa Marcelina x Assunção (feminino).

Clubes

19h30m — ASA x Magnatas (11 a 13) — semifinal.

20h15m — Fluminense x Flamengo (11 a 13) — semifinal.

Resultados

Depois de inferiorizadas no primeiro parcial, quando perderam de 15 a 8, as meninas do Flamengo reagiram e venceram as do Mackenzie por 2 a 1, com sets de 17 a 15 e 15 a 11, na principal partida da rodada do torneio de Vôli, desenvolvida no ginásio do Sírio e Libanês.

Nos demais resultados, o Flamengo venceu ao Botafogo por WO, na classe maior, marcando o clube alvinegro mais cinco pontos na contagem geral, e os meninos menores do clube rubronegro derrotaram, sensacionalmente, os vascaínos por 2 a 1, em outra partida bastante disputada.

Flamengo 2 x Mackenzie 1

Parciais de Mackenzie 15 a 8, Flamengo 17 a 15 e 15 a 11.

Pelo Mackenzie jogaram, Lucimar, Sônia Maria, Maria Cristina, Neuza Maria, Dalva Valeria, Virginia, Márcia, e Maria Elizabete.

O Flamengo contou com Maria Fernanda, Neusa, Mara, Lúcia Beatriz, Elizabeth Mari, Rosa Rita, Teresa Cristina.

Flamengo W e 0 Botafogo

Assinaram a súmula pelo Flamengo os atletas Paulo Sérgio, Sérgio, Léo, Osvaldo, Murilo e Marcos.

Flamengo 2 x Vasco 1

Parciais de Flamengo 15 a 5., Vasco 14 a 5 e Flamengo 15 a 3.

Jogaram pelo Flamengo Paulo Jorge, José Jorge, Francisco, Fernando, César, Ricardo, Eli, Luís Otávio, Carlos Eduardo e Murilo.

O Vasco contou com Carlos Antônio, Nelio, Edson, Djalma, Décio, Bras e Gilberto.

Funcionaram como autoridades nos jogos realizados no ginásio do Sírio e Libanês, os árbitros Wellington Bonikha Botelho, Floriano Manhães Barreto e Luís Penha.

Judô tem decisão na FUNABEM

O Abel desponta como o grande favorito para a campeão de judô colegial, conquista dos títulos de competição que será desenvolvida esta noite, no ginásio da Fundação do Bem Estar do Menor — FUNABEM — na R. Clarimundo de Melo, 847, no Bairro da Piedade.

A competição, que reunirá judocas do Alfredo Filgueiras, Hebreu Brasileiro, Arte e Instrução, Dom Bosco, Pio Americano, FUNABEM e Santo Agostinho, terá início às 18h 30m. com a chamada geral das representações e início dos combates meia hora depois.

Favorito

Os judocas do Abel que foram vice na classe menor e terceiro na maior ano passado, surgem como os favoritos para a conquista do título, numa competição que reunirá os melhores lutadores colegiais da Cidade, e marcada para o ginásio da Fundação, no Encantado.

Estão inscritos, oficialmente, equipes dos colégios:

Alfredo Filgueiras;

Hebreu Brasileiro;

Arte e Instrução;

Ateneu D. Bosco;

Pio Americano;

Abel;

Fundação Nacional do Bem Estar do Menor;

aSnto Agostinho.

Os professôres Augusto Cordeiro, Rudolfo Hermany e Haroldo Brito, dirigirão competição, como diretores de setor.

Colegial de volibol tem 3a. etapa amanhã

A penúltima rodada do Torneio Intercolegial de Volibol em disputa da Taça Mário Filho, organizado pelo Colégio Pedro II e promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, será disputada amanhã à tarde, no ginásio do Flamengo, reunindo as equipes perdedoras nas duas etapas realizadas, para decidir as terceiras colocadas no masculino e feminino.

O jôgo inicial marcado para começar às 14h30m reunirá as representações do Colégio Orlando Rôças e do Instituto de Educação, sendo que para a partida de fundo prevista para às 15h30 estarão em ação os rapazes do Colégio Estadual Ferreira Viana e do Pedro II. De acôrdo com o regulamento do certame as torcidas terão que comparecer uniformizadas.

Para a direção dos jogos o Delegado Osvaldo Seára Martins, Assessor Esportivo de Departamento de Certames do JS., escalou os juízes Floriano Manhães Barreto e Jorge Soares. Os apontadores serão Luís Penha e Wellington Bonilha Braga. O policiamento será fornecido pelo 2.º Batalhão da Polícia Militar da Guanabara.

Vasco venceu bem no atletismo dos Jogos

O Vasco da Gama venceu a competição de atletismo masculino dos XVII Jogos Infantis somando 99,5 pontos contra 86 pontos do Flamengo que foi o segundo colocado, participando das provas disputadas ontem à tarde, na pista do Flamengo, na Gávea, seis clubes.

Apesar de ter perdido a competição de atletismo o Flamengo continua liderando o cômputo geral da olimpíada, tendo inclusive aumentado a diferença sôbre o Fluminense que ocupa o segundo pôsto, pois o clube tricolor foi quinto no atletismo.

Os resultados

O índice técnico foi considerado muito bom pelos técnicos, sendo que o contrôle geral das provas estêve a cargo dos juízes da Federação do Atletismo do Rio de Janeiro, sob a chefia dos Diretores de Setor, srs. Hélio Babo e Professor Osvaldo Gonçalves.

Os principais resultados foram os seguintes:

1.ª prova — 50 metros rasos, 11 a 13 anos: 1.º Nélson Barbosa, Grêmio S. Sebastião, 7s; 2.º Clóvis Barroso de Faria, do Vasco, 7s 1d.

2.ª prova — Salto em distância, 11 a 13 anos: 1.º José Alberto da Silva, do Vasco, 4.79m; 2.º Francisco Carvalho, do Fluminense, 4.49m.

3.ª prova — Salto em Altura, 11 a 13 anos: 1.º José Alberto Silva, do Vasco, 1.50m; 2.º Larry Roby, do Flamengo, 1.45m.

4.ª prova — Revezamento 4 x 50 metros, 11 a 13 anos: 1.º Equipe do Vasco (Nélio, Elói, Clóvis e José), 28s 2d; 2.º Equipe do Flamengo (João, Hélvio, Luís e Marcelo) 29s 9d.

5.ª prova — 75 metros rasos, 13 a 15 anos: 1.º Sérgio Aguiar, do Vasco, 9s 5d; Alexandre Borges Filho, do Magnatas, 9s 5d e 3.º Cláudio Nunes Teixeira, do Flamengo, 9s 5d —decisão pelo toque na fita de chegada.

6.ª prova — Salto em distância, 13 a 15 anos: 1.º Sérgio Aguiar, do Vasco, 5.44m; 2.º Paulo Cheade, do Flamengo, 5.20m.

7.ª prova — Salto em Altura, 13 a 15 anos: 1.º Osvaldo Miranda, do Flamengo, 1.55m; 2.º Jamerson Coelho, do Flamengo, 1.50m.

8.ª prova — 600 metros rasos, 13 a 15 anos: 1.º Renato Melo Soares, do Flamengo, 1m 37s 2d; 2.º Paulo Cheade, do Flamengo, 1m 39s 9d.

9.ª prova — Revezamento 4x75 metros, 13 a 15 anos: 1.º Equipe do Vasco (Sérgio, Antônio, Paulo e Mário), 37s7d; 2.º Equipe do Flamengo (Olívio, Cláudio, Murilo e Sérgio) 39s.

A classificação final foi a seguinte: 1.º Vasco, 99,5 pontos; 2.º Flamengo, 86; 3.º Magnatas, 36,5; 4.º Grêmio S. Sebastião, 30; 5.º Fluminense, 14 e 6.º Petroquímicos, 8.

Mendes e Flamengo vencem a Copa-Leme

O fundista Sebastião Mendes, do Flamengo, com o tempo de 12m38s5d, foi o vencedor de mais uma etapa do campeonato carioca de corridas de fundo, realizada ontem, pela manhã, na distância de 6 quilômetros, com saída do Pôsto seis e chegada no Leme.

No cômputo geral, por equipes, o Flamengo somou 23 pontos, contra 44 do Botafogo e 57 do Fluminense. Trinta e dois fundistas participaram da prova rústica que foi controlada, tècnicamente, pelos oficiais da Associação de Juízes de Atletismo.

Tião Mendes

A classificação, até o sexto lugar, individualmente, foi a seguinte:

1.º) Sebastião Mendes (Fla) — 12m27s5d;

2.º) José Carneiro (Flu) — 12m38s5d;

3.º) Joel Urtigas (Fla) — 12m45s;

4.º) Jorge Arede (Fla);

5.º) Antônio Bernardo (Botafogo);

6.º) Pedro Borges Pinto (Botafogo).

O calendário da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro seguirá sábado, pela manhã, com a realização do Troféu Rubens Esposel, na pista e campo do Estádio Célio Negreiros de Barros, no Maracanã. Estão inscritos atletas do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Clube Universitário.

Sábado, à tarde, e domingo, pela manhã, na pista do Fluminense, será realizada a competição extra entre atletas do clube tricolor e da Escola de Educação Física, nas categorias masculina e feminina.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Filhos de Talma goleou no melhor jôgo: 9-0

O Cacareco — calção escuro — foi inteiramente envolvido pelo Filhos de Talma, perdendo feio

A partida disputada entre os Filhos de Talma e o Cacareco Futebol Clube, ontem à tarde, no campo 1 do Parque do Flamengo, foi a que apresentou o maior número de gols — Filhos de Talma 9 a 0 — e também a mais bem disputada dos oito jogos de adultos realizados em seqüência ao II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

A goleada dos Filhos de Talma foi construída por Luís (3), Adilson (2), Lage (2), Artur, Júnior e Arlindo (contra) e no primeiro tempo foram assinalados quatro gols. A torcida organizada da equipe do bairro da Saúde, Filhos de Talma, vibrou com a primeira vitória no torneio, acreditando num sucesso maior que na competição do ano passado.

Nos demais jogos de adultos disputados ontem à tarde, nos diversos campos do Parque do Flamengo, os resultados foram: Mocidade da Gávea 3 x Castelinho FC 0, no campo dois; Embaixada do Sossêgo 8 x Rubi FC 4, campo três; AA Hermes 7 x Roial FC 1, campo quatro; Cuianap FC 5 x Funcionários Halles 2, campo cinco; Capetas 1 x Kennedy 0, na decisão em pênaltes, campo seis; Esperança 7 x Campinas 3, campo sete; e Almox venceu o Tecma por WO, no campo oito.

Talma arrasador

O time do Filhos de Talma não encontrou dificuldade para superar seu adversário, Cacareco FC, ontem à tarde, porque soube fazer a bola correr de pé em pé, demonstrando muito mais categoria e conjunto que os seus opositores. Os gols foram aparecendo normalmente até se consumar a goleada, por 9 a 0, que se não foi mais além deve-se à boa atuação do goleiro Válter, exceção de todo o quadro do Cacareco.

No primeiro tempo, os gols foram marcados por Artur, Júnior, Lage e Luís, todos arrematando frente à frente com o goleiro Válter, o que vem ratificar o bom conjunto do Filhos de Talma. No tempo final, Arlindo (contra), Luís, Lage e Adilson (2), completaram o marcador de 9 a 0.

O Filhos de Talma jogou e venceu com José, Luís Carlos, Nilson (Da Silva), Artur (Adilson), Sérgio, Luís, Júnior e Lage (José Moura), enquanto o Cacareco FC jogou com Válter, Jorge (Luís), José (Carlos), Aneli, Arlindo, Ivã, Orlando e Paulo. O juiz foi Gilberto Cruz Filho, com boa atuação, e o delegado, Jorge Cunha.

Outros campos

Campo dois — Mocidade da Gávea 3 x Castelinho FC 0; primeiro tempo — empate de 0 a 0; final — Mocidade da Gávea 3 a 0, gols assinalados por Alcindo, Jassanã e Jorge. Equipes: Mocidade da Gávea — Wilson, Manoel, Estêves, Alcindo, João, Clementino, Jassanã, Jorge e Jorge Diniz. Castelinho — Leonardo, Silvio, Antônio, Sérgio, Milton, Mauro, Luís e Nei. Juiz: Osvaldo Gonçalves; delegado: Antônio Guedes.

Campo três — Embaixada do Sossêgo 8 x Rubi FC 4; primeiro tempo — Sossêgo 5 a 4, gols marcados por Raimundo (2), João, Paulo e Jorge, para o Sossêgo, enquanto Uitapoan, Marcos, Carlos e Luís fizeram os gols do Rubi; final — Sossêgo 8 a 4, gols de Paulo (2) e Raimundo. Equipes — Embaixada do Sossêgo — Paulo, Mauro, Raimundo, Pedro, Nélson, João, José e Jorge. Rubi FC — Carlos, Fernando, José, Marcos, Luís, Cláudio e Uitapoan. Juiz — Eduardo Fernando; delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo quatro — AA Hermes 7 x Roial FC (Glória) 1: primeiro tempo — Hermes 4 a 0, gols de Oscar, Jorge, Manuel (contra) e João (contra); final — Hermes 7 a 1, gols de Ismael (2) e Jorge, marcando Celso para o Roial. Equipes — Hermes: Humberto, Oscar, Jorge, Válter, Adalberto, Jurandir, Ivonéz, Israel e Válter. Roial FC — Roberto, Celso, Jorge, João, Ronaldo, Pedro Manuel, Lineu e Itamar. Juiz — Mauro dos Santos; delegado — Ana Maria dos Santos.

Campo cinco — Cuianap 5 x Funcionários Halles 2; primeiro tempo — Cuianap 2 a 0, gols assinalados por Evandro; final — Cuianap 5 a 2, gols de Fernando, Maurício e Pedro, para o Cuianap, enquanto Rui e Moisés marcaram para o Halles. Equipes — Cuianap: Cláudio, Salim, Amauri, Mozar, Admil, Evandro, Maurício, Fernando e Pedro. — Halles — Joaquim, Antônio, Carlos, Severino, Sebastião, José Carlos, Moisés, Válter, Rui, Carlos e Célio. Juiz — Hélcio Santiago da Silva; delegado — Luís Penha.

Campo Seis — Capetas FC 4 x Kennedy FC 4, no tempo regulamentar. Na decisão em pênaltes, o Capetas FC venceu por 1 a 0 (primeira série), já que o Kennedy cobrara os três para fora. Primeiro tempo — 2 a 2, gols de Renato e Camilo, para o Kennedy, enquanto Nélson e Paulo marcaram para o Capetas; final — 4 a 4, gols de José e Paulo, para o Kennedy, e Irani (2), para o Capetas. Na primeira série de pênaltes, o Capetas venceu por 1 a 0, gol de Irani, já que Renato cobrara os três para fora. Equipes: Capetas: Aloísio, Hamilton, Paulo, Nélson, Jaime, Paulo Roberto, Irani e Paulo Luís. Kennedy — Admilson, Pedro, Renato, Luís, José, José Antônio e Paulo. Juiz: José Camilo dos Santos; delegado: Roberto Paiola.

Campo Sete — Esperança FC 7 x Campinas SC 3; primeiro tempo — Esperança FC 3 a 1, gols de Arnaldo (2) e José Carlos, marcando Paulo Roberto para o Campinas; final — 7 a 3, gols de Arnaldo (3) e Assis, enquanto Paulo Roberto e José da Silva fizeram os gols do Campinas FC. Equipes — Esperança FC: José, Arnaldo, Assis, Sérgio, Jorge, José Carlos, Paulo Elias e Jorge Lacerda. Campinas — Germano, José da Silva, Paulo Roberto, Humberto Silva, Silmar, Fernando, Carlos e Artur. Juiz — Édson Santana; delegado: Lavarise.

Campo Oito — A equipe do Almox Futebol Clube venceu o Tecma Futebol Clube por WO, embora esta tivesse comparecido, mas sòmente com seis atletas. Assinaram a súmula pelo Almox FC, José Luís, Nicégio, Mário, Almir, Jorge, Sebastião, Ubirajara e Bernardo. Juiz — Osvaldo Paiva; delegado: Hugo Silva da Costa.

Gordo levou susto mas derrotou Zenha

Numa partida equilibrada, que fêz vibrar o grande número de assistentes, o Gordo, depois de vencer no primeiro tempo por 2 a 1, empatou com o Zenha por 2 a 2, pela terceira rodada do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio d'Ta ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, na categoria juvenil, realizada ontem à tarde, vencendo depois por 2 a 1, na primeira série de pênaltes.

A equipe vencedora, no primeiro tempo, se apresentou muito bem, conseguindo a vantagem parcial de 2 a 1, gols de Carlos — que foi a melhor figura em campo — e Marcelo para o Zenha. No segundo tempo, o Gordo se acomodou um pouco em campo, permitindo que o Zenha empatasse, já quase no final do segundo tempo, por intermédio de Evaldo, em jogada pessoal.

Jôgo por jôgo

CAMPO 1 — Americano Olímpico (22) 3 x Arco Verde (263) 1, na quarta série de pênaltes; gols assinalados por Gualmir; 1.º tempo — 1 a 1, gols de Ronaldo e Edson, para o Arco Verde e Americano, respectivamente; final — 1 a 1; Americano Olímpico — Jairo, Fernando, Nilson, Luís Carlos, Getúlio, Edson, Jorge e Gualmir; Arco Verde — Ari, Antônio, Sérgio, Paulo César, Oliveira, Ronaldo, Vicente e José. Juiz — Élcio Santiago; delegado — Jorge Cruz.

CAMPO 2 — STI (145) 6 x Nova Orleans (180) 1; 1.º tempo — STI 3 a 0, gols de Marcos, Mário Pinheiro e Mário; final — STI 6 a 1, gols de Mário Pinheiro (2) e Fernando, enquanto Lourenço assinalou o gol do Nova Orleans. STI — Mateus, Renê, Marcus, (Mário) Luís, Mário Pinheiro, Sebastião, Gílson e Fernando. Nova Orleans — Jair da Silva, Lourenço, Eduardo, Sérgio, Laert (Manel), José, Paulo e Roberto. Juiz — Edson Santana; delegado — Antônio Guedes.

CAMPO 3 — Gordo (229) 2 x Zenha (154) 1, na primeira série de pênaltes: cobrados por Cosme; 1.º tempo — Gordo 2 a 1, gols Carlos (2) e Marcelo, para o Zenha; final — 2 a 2 — Evaldo, para o Zenha. Gordo — Carlos, Ubirajara, Pedro, Jorge, Celso, Carlos, Osvaldo e Cosme. Zenha — Carlos, Sidnei, Reinaldo, César, Hevaldo, Célio, Marcelo, Adílson e Luís. Juiz — Gilberto Cruz Filho; delegado — Osvaldo dos Reis.

CAMPO 4 — São Cláudio (162) 6 x Marcílio Dias (119) 0; 1.º tempo — São Cláudio 3 a 0, gols de Juarez (2) e Aldir; final — São Cláudio 6 a 0, gols de Juarez (2) e Valdevino. São Cláudio — Manuel, Roldão, Juarez, Arnaldo, Wilson, Aldir, Cilton, Moacir, Valdomiro e Manuel. Marcílio Dias — José Luís, Flávio, Berto, Sérgio, Belarmino, Jorge, Isidro, Bill, Hegg, Emilson e Carlos Henrique. Juiz Eduardo Fernandes; delegado — Ana Maria dos Santos.

Campo 5 — Por Cima da Trave (214) venceu o Relâmpago por WO. Por Cima da Trave — João, Raul, Paulo, Haroldo, Jeniz, Gustavo, Maurício e Aluízio. Juiz — Osvaldo Gonçalves; delegado — Luís Penha.

Campo 6 — Estrêla (39) 4 x Canarinho do Humaitá (167) 3; 1.º tempo — Canarinho do Humaitá 3 a 2 gols de Luís, Marcelo e José, para o Canarinho, e Carlos e Lup, para o Estrêla; final — Estrêla 4 a 3, gols de Maurício e Jorge. Estrêla — Jorge, Carlos, Maurício Oliveira, Maurício Fernandes, Carlos Eduardo, Lup, José e Jorge. Canarinho do Humaitá — Robson, Luís, Alberto, Marcelo, Marcos, José, Dernerval e Rodnei. Juiz — Osvaldo Paiva; delegado — Paulo Paiola.

Campo 7 — Côr de Rosa (50) 5 x Boca Júniors (171) 1; 1.º tempo — Côr de Rosa 4 a 1, gols de Almir, para o perdedor, e José Carlos, Mauro, Luís Artur e Marcos, para o Côr de Rosa; final — Côr de Rosa 5 a 1, gol de Carlos Vitor. Côr de Rosa — Eduardo, Carlos, José, Mauro, Vitor, Carlos Vitor, Luís Artur e Marcelo. Boca Júniors — César, José Teixeira, Ricardo, Almir, Luís Carlos, Damião, Reinaldo, Paulo César, Wilson e Valmir, Juiz — Mauro dos Santos; delegado — Lavarise.

Campo 8 — SENAI (3) 6 x Golfinhos (71) 2; 1.º tempo — SENAI 3 a 1, gols de Antônio, Luís e Edgar, para o SENAI, e Alcides, para os Golfinhos; final — SENAI 6 a 2, gols do João, para o Golfinhos, e Antônio e Édson (2), para o SENAI. SENAI — Paixão, Paulo, Ademar, César, Édson, Antônio, Luís e Edgar. Golfinhos — Ubirajara, Júlio, Dagoberto, (Andrade), Luís, Paulo (Maurício), Alcides, João e Ivã (Antônio). Juiz — José Camilo dos Santos; delegado — Hugo da Silva Costa. O jogador Luís Carlos Pereira Figueiredo foi expulso de campo por reclamação e desrespeito ao árbitro, não podendo mais atuar nos jogos dêste torneio.

O beque do Gordo FC, apoiado, desarma o ataque do Zenha, para garantir o empate e vencer nos pênaltes

Os Capetas venceram o Kennedy — camisa listada — depois do empate de 4 a 4, nos pênaltes

O STI — calção prêto — goleou o Nova Orleans por 6 a 1, jogando com categoria

Seleção Júnior arrasou o Vasquinho: 21-1

A Seleção Júnior (61) infligiu espetacular goleada ao quadro do Vasquinho (56), vencendo-o por 21 a 1, em partida realizada, ontem pela manhã, no Parque do Flamengo, no campo seis, válida pela segunda rodada da categoria juvenil do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

Na primeira etapa, o quadro da Seleção Júnior já se avantajava no placar, com a marcação de dez gols contra nenhum do Vasquinho, que durante todo o desenrolar da partida não conseguiu se igualar ao nível técnico da Seleção Júnior, que jogava em cima e com mais objetividade, apresentando um bom conjunto, conquistando a vitória fàcilmente, com mais uma goleada que marca os jogos da Pelada.

Jôgo por jôgo

Os resultados dos jogos, na categoria juvenil, na parte da manhã, foram os seguintes:

Campo 1 — Unidos do Maracanã (100) 2 x Real Guanabara (104) 1. Primeiro tempo — Unidos do Maracanã 1 a 0, gol de Josias. Final — Unidos do Maracanã 2 a 1, gols de Josias, para o vencedor, e Sousa, para o Real Guanabara. Unidos do Maracanã — Zenildo, Paulo, Marcos, Osmar, José Luís (Mauro), Édson, Josias e Luís Fernando. Real Guanabara — Carlos, Claudelício, Aílton, Cosme, Francisco, Antônio, Luís, Carlos, José Carlos (Sousa). Juiz — Osvaldo Paiva; delegado — Jorge Cunha.

Campo 2 — Cruzeiro (164, de Botafogo) 2 x Maravilha (38) 1. Primeiro tempo — empate de zero a zero. Final — Cruzeiro 2 a 1, gols de Roberto e Maurício, para o Cruzeiro e Abrantes, para o Maravilha. Cruzeiro — Togo, José Luís, José (Paulo), Jorge (Maurício), Ivã, Antônio, Roberto e Bruno. Maravilha — Jorge, Albino, Luís, Abrantes, Délbio, Roberto (João), Antônio Santana; delegado — Antônio Guedes.

Campo 3 — Praiano (256) 4 x Embalo (157, do Catete) 2. Primeiro tempo — Praiano 2 a 1, gols de Paulo e Roberto, para o Praiano, e José, para o Embalo. Final — Praiano 4 a 2, gols de Luís e Delso, para o vencedor, e Roberto para o Embalo. Praiano — Ivã, José, Paulo, Humberto, Marcos, Rui, Aizard (Delso) e Roberto. Embalo — Henrique, Reinaldo, Luís, José, Júlio (Luís), Manoel, Judivaldo e Pereira. Juiz — Matusalém Padilha; delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo 4 — Estrêla Azul (112, de Santa Teresa) 5 x Santa Cristina (28) 2. Primeiro tempo — Santa Cristina 1 a 0, gol de Sérgio. Final — Estrêla Azul 5 a 2, gols de Francisco (3), Jorge e Antenor, para o Estrêla Azul, e Fernando, para o Santa Cristina. Estrêla Azul — Carlos, Hélio, Joaquim, Francisco, Luís Antônio (Marco), Paulo, Antenor e Jorge. Santa Cristina — José Antônio, Luís, Haroldo, Artur, Paulo (Fernando), Sérgio, João e Álvaro. Juiz — Mário dos Santos; delegado — Ana Maria dos Santos.

Campo 5 — Seresteiro (67) 5 x Brasa Mora (120) 3. Primeiro tempo — Brasa Mora 3 a 0, gols de Roberto (2) e Antônio. Final — Seresteiro 5 a 3, gols de Wilson (4) e Elias. Seresteiro — Carlos, Sebastião, Aluísio (Valmir), Elias, Vanderlei (Jobem), Wilson, José Roberto (Roberto) e Paulo. Brasa Mora — Alcindo, Júlio Jorge, Júlio César, Antônio, Luís Carlos (Luís Cláudio), Olavo, Jorge e Roberto. Juiz — Jairo Nogueira Bernardini; delegado — Luís Penha.

Campo 6 — Seleção Júnior (61) 21 x Vasquinho (56) 1. Primeiro tempo — Seleção Júnior 10 a 0, gols de Valdir (2), Romeu (3) Arnaldo (3), Jorge e Sebastião. Final — Seleção Júnior 21 a 1, gols de Arnaldo (2), Valdir (6), Romeu (2) e Sebastião (6), enquanto José marcou o gol de honra para o Vasquinho. Seleção Júnior — Valdir, Jorge, Sebastião, Romeu, Válter, Arialdo, Arnaldo e Amaro. Vasquinho — Luís, Marcelino, Edson, Carlos, Alberto, José, Carlos II e José Carlos. Juiz — Eduardo Fernandes; delegado — Roberto Paiola.

Campo 7 — Barcelona (15) 4 x Atlântico (13) 1. Primeiro tempo — Barcelona 2 a 0, gols de Délcio. Final — Barcelona 4 a 1, gols de Alexandre e Paulo, para o vencedor, e José Vieira para o Atlântico. Barcelona — Délcio, Alexandre, Raimundo, Paulo, Ademar, José Antônio, Sebastião e Gilberto. Atlântico — Antônio, Miguel, José Fernandes, Getúlio, Marcos, Samuel (Sérgio), José Vieira e Paulo Sérgio. Juiz — Wilson da Costa; delegado — Lavarisé.

Campo 8 — Nova União (106) 9 x Otávio Pinto Guimarães (82) 3. Primeiro tempo — Nova União 3 a 1, gols de Sidnei, Paulo e Édio, e Júlio, contra, para o Otávio Pinto Guimarães. Final — Nova União 9 a 3, gols de Paulo (2), Sidnei, Evaldo e Júlio, para o Nova União, e Carlos, contra, e José, para o perdedor. Nova União — José, Roberto, Júlio, Luís, Evaldo, Sidnei, Paulo e Édio. Otávio Pinto Guimarães — Sérgio, João (Medeiros), José, Jorge, Ferrer (Paulo), Luís, Carlos e Renato. Juiz — Ari Rames Faria; delegado — Hugo Silva da Costa.

O Vale do Ipê venceu bem o Tellstar, em partida bastante disputada

Jogadas como esta foram vistas no jôgo em que o Seresteiro venceu o Brasa Mora

Torneio prossegue amanhã

A terceira rodada do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, esta programada para amanhã à noite, quando teremos a inauguração do nôvo sistema de iluminação de quatro dos oito campos do Parque do Flamengo.

A direção geral do torneio programou oito jogos todos pela categoria principal, sendo que os campos iluminados são os de número três, quatro, cinco e seis, especialmente preparados pela Comissão Estadual de Energia. A tolerância para os horários previstos será apenas de 15 minutos.

A programação

SÉRIE ADULTOS

Campo 3: 1.º jôgo — 127 Real A.C. (Botafogo) x 156 Cruzeiro Nôvo F.C.; 2.º jôgo — 416 Real do Centro x 575 Olaria F.C. (Guarabu).

Campo 4: 1.º jôgo — 187 Gr. Esp. Leal x 62 Os Intocáveis F.C. (Centro); 2.º jôgo — 344 Vai Quem Pode F.C. x 188 Ata F.C.

Campo 5: 1.º jôgo — 775 C.R. Boqueirão do passeio x 112 Grejan F.C.; 2.º jôgo — 705 Ginasium Portuário F.C. x 160 Maranhão F.C.

Campo 6: 1.º jôgo — 485 Soc. Clube Minasgás x 421 Pereira da Silva S.C.; 2.º jôgo — 38 Banco Oeste F.C. x 432 Cana Brava F.C.

Horário — 1.º jôgo às 20 horas; 2.º jôgo às 21h 30m.

AA Cooperativa e Armando Busseti fizeram uma das boas partidas da série de adultos, pela manhã

CACHOEIRO CASTIGOU VISTA ALEGRE: 12-0

Outra goleada foi registrada no Parque do Flamengo, na manhã de ontem, desta feita a favor do Cachoeira (169), que derrotou o quadro do Vista Alegre (200), na categoria de adultos, pela larga contagem de 12 a 0, tendo marcado cinco gols no primeiro tempo, em partida realizada no campo número 1, que contou com a presença de grande público.

O SC Mariana (383) foi outro que marcou sua presença no II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO com uma goleada, pois, jogando fácil e tranquilo, derrotou o EC Ipiranga (12) por 17 a 3, após a vitória parcial no primeiro tempo por 8 a 1, na partida que foi realizada no campo seis, onde, no jôgo preliminar, a Seleção Júnior venceu o Vasquinho por 21 a 1.

Jôgo por jôgo

Na categoria de adultos, jogada na parte da manhã, como partidas de fundo, os resultados foram os seguintes:

CAMPO 1 — Cachoeiro (169) 12 x Vista Alegre (200) 0. Primeiro tempo — Cachoeiro 7 a 0, gols de Wilson, Maurício, José, Fabiano (2), Vanderlam e Maurício. Final — Cachoeiro 12 a 0, gols de Ferreira, Carlos, José e Jurandir, contra. Cachoeiro — Brahlim, Wilson, Albino, Vanderlam, José, Fabiano (Carlos). Vista Alegre — Vítor, Celso, Geraldo, Américo, Vanderlei, Ernesto, Colombo e Basílio (Jurandir). Juiz — Mauro dos Santos; delegado — Jorge Cunha.

CAMPO 2 — Devagar (148) venceu o Banco Intra (60) por WO. Assinaram a súmula pelo Devagar — Nélson, José, Luís, Valdecir, Carlos, Asir, João Batista e Vanderlei. Juiz — Jairo Nogueira Bernardino; delegado — Antônio Guedes.

Campo 3 — AA Cooperativa (79) x Armando Busseti (247) 0. Primeiro tempo — AA Cooperativa 1 a 0, gol de Hercil. Final — Cooperativa 2 a 0, gol de Hercil. AA Coorperativa — Lino, José, Carlos, Carlos Afonso, Jorge, Hercil, Vanderlei (Jerônimo) e Alceu. Armando Busseti — Luís, Natalino, Nélson, Paulo (Antunes), Carlos, Paulo Sérgio, Evanir, Mário (Valmir). Juiz — *Osvaldo Paiva*; delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo 4 — Vale do Ipê (751) 4 x Tellstar (747) 2. Primeiro tempo — Vale do Ipê 3 a 1, gols de Oscar (2) e Jaime, para o vencedor, e Onir, para o Tellstar. Final — Vale do Ipê 4 a 2, gols de Alberto, Jaime, Asdrúbal, Hélio, José, Antônio e Válter. Tellestar — Ademar, Carlos, Jorgemar (Adilson), José Luís (Pedro), José Ribamar, Onir (Pedro) (Antônio), Rodrigo e Jorge. Juiz — Édson Santana; delegado — Ana Maria dos Santos.

Campo 5 — Embalo (440, do Catete) 9 x Os Invencíveis (394) 1. Primeiro tempo — Embalo 5 a 0, gols de Joel (3) e Sidnei (2). Final — Embalo 9 a 1, gols de Sidnei (2), Joel e Rogério, para o vencedor, e Tomás, para Os Invencíveis. Embalo — Geraldo, Feliciano, Sidnei, Sátiro, Joel, Luís Carlos, Jardel (Rogério) e Vanderlei. Os Invencíveis — Ari, Márcio, André, Almir, Tomás, Hamy, Michel e Rafael. Juiz — Wilson da Costa; delegado — Luís Penha.

Campo 6 — CS Mariana (383) 17 x EC Ipiranga (12, do Engenho Nôvo) 3. Primeiro tempo — Mariana 8 a 1, gols de Jorge (3), Édson (2) e Ubiraci (3), para o vencedor, e Warther, para o Ipiranga. Final — Mariana 17 a 3, gols de Jorge (2), Júlio (2), Heitor, Jorge, Rubens e Haidaso, para o Mariana, e Joel e José, para o perdedor. SC Mariana — Ubiraci, Édson, Rubens, Júlio, Haidaso, Romero, Jorge e Delano. EC Ipiranga — Joel, José Carlos, Werther, José, Francisco, Sérgio e Belmiro. Juiz — Ari Ramos; delegado — Roberto Paiola.

Campo 7 — ECISA (196) venceu o 1.º RO 105 (335) por WO. Assinaram a súmula pelo ECISA — Valdir, Miguel, Rodrigo, Roberto, Lúcio, João, Osvaldo e Salazar. Juiz — Jairo Santana; delegado — Lavarize.

Campo 8 — Paulo Barreto (442) venceu o Assibrinha (580) por WO. Assinaram a súmula pelo Paulo Barreto — Carlos, Paulo, Manuel, Cláudio, Alberto, Teixeira, Násser e Marques. Pelo Assibrinha assinaram os atletas Adalberto, Elizeu, Batistas, Gilson, Valdo e Isidro. O quadro do Assibrinha foi desclassificado do torneio por se apresentar com menos de sete jogadores, limite mínimo para se iniciar a partida. Juiz — Edson Fernandes; delegado — Hugo da Silva Costa.

À beira do Parque

Sentado na arquibancada, assistindo ao jôgo entre Filhos de Talma e Cacareco, o Diretor do Departamento de Árbitros do II Torneio de Pelada, Benedito dos Santos Neto, comentava, com satisfação, a qualidade dos juízes que atuarão nos jogos dêste campeonato. Apontou Wilson Costa como a única novidade e disse que todos têm qualidades para obter, ao final, o Apito de Ouro.

Mas a bossa do Benedito era distribuir comprimidos para dor de cabeça, dizendo que "êles são muito bons". Os que o cercavam disseram que ao invés de balas o Benedito estava com nova bossa, a do Beserol, que serviram para os componentes das equipes que perderam e foram eliminadas do torneio, "pois a cabeça dêsses incha muito."

Há gente apostando que haverá duelo entre Clímaco Tavares (conhecido por Armando Marques) e Gilberto Cruz Filho, pelo Apito de Ouro do II Torneio de Pelada. Realmente, os dois são muito bons, mas é preciso considerar que, além, do certame estar começando, os outros juízes também são ótimos e não vão querer ficar fora da "grande disputa".

Conformados ou não com a eliminação do II Torneio de Pelada, os jogadores do Tecma Futebol Clube, que perderam por falta de jogadores (só compareceram seis), resolveram jogar amistosamente, no próprio campo oito, contra seus vencedores, o Almoz Futebol Clube. O resultado do amistoso foi um "montão e um montinho", em favor do Almoz.

Era tão grande o número de pessoas que estava presente ao *Parque do Flamengo*, ontem à tarde, que quando o jôgo Capetas e Kennedy teve de ser decidido em pênaltes, a polícia, muito bem organizada, precisou intervir, pois o número de pessoas dentro do campo era muito grande e podia atrapalhar. Como sempre, os torcedores cooperaram para a decisão do jôgo — 1 a 0 em favor do Capetas — e com o sucesso disciplinar do torneio.

O goleiro Augusto, do Capri Futebol Clube, estava no Parque do Flamengo, ontem à tarde, assistindo ao jôgo do campo quatro, entre Roial e Hermes, para conhecer aquêle que poderá ser seu adversário, futuramente, numa decisão. Comentou que a derrota, por goleada, para o Caiçaras, num dos últimos amistosos, teria que acontecer, já que os jogadores do Capri "precisavam conhecer uma derrota e no torneio é que não poderia ser".

Outro goleiro que estava no Parque do Flamengo assistindo aos jogos era Paulo Roberto, integrante do Botafogo, de praia, e do Samurai, time que disputará o Torneio de Pelada. Estava muito bem acompanhado, com duas garôtas que chamavam a atenção de todos. Augusto, do Capri, logo se acercou, não para conhecê-las, pois sabia quem eram. E sim, para comentar a "difícil posição em que atuam".

O arqueiro Antônio José, aquêle bom pinta que foi marinheiro e durante muito tempo brilhou na meta do Fluminense e Portuguêsa, jogou pelo Caiçaras, sábado na rodada de abertura. O jôgo contra os Capetas foi o mais concorrido, reunindo inclusive uma grande torcida feminina que vibrava empolgada com a categoria das defesas de Antônio José. Uma torcedora muito elegante, de calça comprida super-apertada, dava pulinhos e gritinhos, a cada defesa do goleiro e o Luís Penha que era o delegado não tirava os olhos da môça.

Antes de começar a solenidade de abertura do torneio, sábado, o Presidente Abellard França não se cansava de elogiar as obras de remodelação feitas pelo Govêrno Negrão de Lima no Parque do Flamengo. O representante do Govêrnador queixava-se muito do sol, apesar da temperatura amena, explicando que apesar de morar na Urca em frente à praia, de há muito não toma banho de mar. Revelou que os raios solares lhe provocam dôres de cabeça.

O Deputado Jamil Haddad presente à solenidade ficou empolgado com a disputa dos primeiros jogos, lamentando não ter tempo para reunir os seus ex-companheiros de pelada para formar um time de veteranos. "Se não fôsse a agitada vida parlamentar — contou — formaria um timaço com os antigos freqüentadores do Bar Eden, que seria páreo duro na série dos velhos". Lembrou que poderia contar com Jarbas Caixote, Rubinho, Geraldão, Serafim, Daniel, Dedé e tantos outros que com êle formaram no temível esquadrão de futebol do Eden FC, famoso lá na Praça Sáenz Peña.

Com um pouco de sol e o tempo mais quente, grande foi o número de torcedores e aficionados que foram ao Parque do Flamengo assistir a segunda rodada do II Torneio de Pelada, nas categorias de adulto e juvenil. A presença feminina foi um dos pontos altos nos jogos.

O Presidente do Capri, campeão do I Torneio de Pelada, além de dirigir seu time, ao que parece, entende um pouco de arbitragem. Como na abertura do certame, Leopoldo estêve na manhã de ontem assistindo aos jogos no Parque, estudando o jôgo de seus adversários. Como um clube não compareceu, o ECISA (188), jogou um amistoso contra um outro time, e o árbitro foi Leopoldo.

As bandeirinhas de córner dos campos do Parque, são muito comentadas principalmente pelas torcedoras que ali comparecem. Ficam maravilhadas com o bom gôsto das bandeiras onde o já conhecido coelhinho do JORNAL DOS SPORTS está abraçado com a famosa gotinha da ESSO.

O II Torneio de Pelada, como o Primeiro, vem sendo jogado com as afamadas bolas DRIBLE e os árbitros são do Departamento de Árbitros do DA. As partidas são dirigidas acertadamente e não tem havido reclamação por parte dos jogadores dos clubes que, mesmo perdendo, acatam as decisões dos juízes.

URSS vence fácil e é campeã mundial: 71-59

Brasil derrota EUA e fica em terceiro

MONTEVIDÉU — (De Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A excelente atuação de Mosquito, ganhando todos os rebotes e defendendo muito bem, aliado à luta dos demais jogadores brasileiros, deu ao Brasil, ontem à noite, no Estádio El Cilindro, a terceira colocação no V Campeonato Mundial de Basquete, após a vitória conquistada sôbre os Estados Unidos por 80 a 71, com um primeiro tempo de 40 a 29.

Aos 12 minutos do segundo tempo, logo após a cêsta de Ubiratã, quando o Brasil somava 50 a 42, o jogador brasileiro, disputando uma bola, caiu, tendo o árbitro colocado a bola em jôgo sem dar assistência a Ubiratã, como deveria fazer, o técnico Canela invadiu a quadra e agrediu o juiz pôrto-riquenho Calvim Pacheco, tendo sido retirado, passando a comandar o selecionado brasileiro do vestiário, com Menon, excluído com cinco faltas, levando as ordens ao assistente-técnico Braz.

Público vaiou

Com o público vaiando a atuação facciosa dos juízes Davi Besusar, do Uruguai, e do porto-riquenho Calvim, principalmente êsse último, que marcava faltas injustas e prejudicando o Brasil, como na partida contra a União Soviética, onde o selecionado brasileiro sofreu a primeira derrota e perdeu o tricampeonato, os brasileiros regressam ao Rio, hoje à tarde, às 17 horas, em vôo da Pluna, com o terceiro lugar nesse V Campeonato Mundial de Basquete.

Desde os primeiros minutos da partida, onde os Estados Unidos lançava a última esperança para conquistar o campeonato, os jogadores brasileiros mostraram sua superioridade técnica, tendo em Mosquito uma das suas melhores figuras, aproveitando todos os rebotes, dando chance de Amauri e Menon marcar os pontos, enquanto que os norte-americanos, bastante inferiores às suas últimas apresentações, jogavam nervosos e perdiam a maioria dos arremessos de distância.

Minutos finais

Com bandeira amarela na mesa, faltando sòmente cinco minutos para o término da partida, o Brasil, que vencia por cinco pontos de diferença — 60 a 55 — Amauri convertia mais dois pontos, enquanto o norte-americano Sullimam era excluído com o limite máximo de faltas. O selecionado brasileiro, apesar de estar sendo dirigido indiretamente por Kanela, sentia sua falta no banco, e o assistente técnico Braz procurava acalmar a equipe.

Quando faltavam três minutos para o término da partida, o andamento foi o seguinte: Brasil 69 a 66 (Amauri), 70 a 50 (Ubiratã), 70 a 61 (Carrier, 72 a 61 (Edvard), 72 a 62 (Carrier), Edvard excluído com cinco faltas. 72 a 63 (Carrier), 72 a 64 (Carrier), numa bobeada de Amauri que entregou a bola para o norte-americano; 72 a 65 (Carrier), 72 a 66 (Carrier), 73 a 66 (Amauri), 73 a 68 (Carrier), 74 a 68 (Mosquito), 75 a 68 (Mosquito). Carrier sai com cinco faltas. 76 a 68 (Jatir), 76 a 70 (Barret). Mosquito perde dois lances livres e Ubiratã o rebote. Falta um minuto. Muller faz falta em Sucar. 77 a 70 (Sucar), 78 a 70 (Sucar). Falta de Canning sôbre Jatir. 79 a 70 (Jatir), 80 a 70 (Jatir). Ubiratã comete falta em Muller que perde o primeiro arremêsso e converte o segundo, somando 71 pontos. Término da partida.

Marcadores e pontos

O Brasil, que desde sábado acreditava na vitória sôbre os Estados Unidos, jogou e venceu com Ubiratã (15), Amauri (13), Jatir (7), Menon (24), Mosquito (9), Edvard (8) e Sucar (4). Pelos Estados Unidos jogaram Silliman 8), Willian (10), Tucker (7), Barret (3), Benson (6), Carriet (16) Clawson (4), Mackenzie (9) e Kendal (8). Menon foi o cestinha da noite com 24 pontos, seguido do norte-americano Carriet com 16.

Amauri marca para o Brasil apesar da marcação do americano Michael Barret (Rádiofoto AP)

MONTEVIDÉU (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A União Soviética conquistou o título de campeã mundial de basquetebol, ontem à noite, ao derrotar a Iugoslávia por 71 a 59, no Estádio El Cilindro, em partida na qual os iugoslavos se apresentaram de forma irreconhecível, em comparação aos jogos que fizeram contra o Brasil e Estados Unidos.

O jôgo foi disputado sob apupos do grande público presente, pois parecia que a Iugoslávia não forçava a defesa soviética. O técnico da União Soviética, à tarde, declarou para que todos ouvissem, inclusive a imprensa, que se os Estados Unidos vencessem aos brasileiros, sua equipe entregaria o jôgo aos iugoslavos para que o título ficasse na Europa, ou mais pròpriamente na "Cortina de Ferro".

Jôgo fácil

Logo no início da partida, a União Soviética disparou no placar, chegando a ficar oito pontos à frente — 14 a 6 — sendo impressionante o número de cêstas perdidas por Djerdja — considerado o melhor jogador da Iugoslávia — e seus companheiros. Em alguns lances tanto Djerdja como Dragoslav chegaram a perder cêstas, subindo inteiramente livres.

Os soviéticos, aproveitando a "apatia" dos seus adversários da "cortina", partiram para um placar mais dilatado, alcançando seu ... sòmente quando marcaram 22 a 10, numa diferença de doze pontos. O primeiro tempo terminou com uma pequena discussão entre o técnico soviético e os adversários, porque Zurab conquistara os dois últimos pontos do parcial, quando o tempo já estava encerrado pelo juiz. O próprio Zurab correu à mesa e depois de breve conversa, ficaram válidos os pontos, que deram a vitória parcial aos soviéticos por 33 a 26.

Tempo final

Para o tempo complementar as coisas continuaram da mesma maneira, com a União Soviética marchando sem problemas para o título máximo de basquete, com a complascência dos iugoslavos. O placar final foi de 71 a 59.

A União Soviética contou com Paulauskas, Zurab, Travin, Iuri, Polivoda, Belov, Tonson, Volvov — considerado, juntamente com Ubiratã, como o melhor jogador do campeonato — Lipso e Andreev. A Iugoslavia perdeu com Djerdja, Korac, Rajkovic, Dragan, Basin, Vladimir, Dragoslav, Ivo Daneu, Djuric e Petar.

Com êsse resultado a Iugoslávia acabou como vice-campeã mundial de basquetebol, quando, se quisesse e não facilitasse, poderia jogar de outra forma e ser a principal colocada do campeonato.

Brasil fêz mais pontos e Menon foi o 2º "cestinha"

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JS) — O V Campeonato Mundial de Basquetebol, encerrado ontem à noite, classificou a União Soviética como o país primeiro colocado, seguido da Iugoslávia, vindo em terceiro o Brasil e em quarto os Estados Unidos. O polonês Lopacka foi o cestinha do campeonato, totalizando 121 pontos, seguido de Menon, com 117 e Ubiratã, 116.

A estatística do campeonato apresentou, ainda, a URSS como o país que menos pontos sofreu, com 380, seguido dos EUA, 391 e Brasil 432. A equipe brasileira foi que conseguiu maior número de pontos, 465, com os Estados Unidos em seguida, 457; Iugoslávia, 451; e, União Soviética, 449.

Consolação

A equipe mexicana de basquetebol conquistou o título de campeão do Torneio de Consolação, ficando em segundo lugar a Itália; terceiro, Peru; quarto, Japão; quinto, Pôrto Rico; e em sexto, Paraguai.

Os componentes da delegação do México chegarão ao Brasil amanhã, jogando à noite, no Clube Municipal, contra o Vasco da Gama. A União Soviética e Estados Unidos também desembarcarão em São Paulo, têrça-feira, onde farão quatro e uma partidas, respectivamente.

Fla é líder isolado de basquete juvenil

O Flamengo, com a vitória sôbre o Botafogo, por 61 a 52, passou a ocupar a liderança isolada do Campeonato Carioca de Basquetebol Juvenil, enquanto o Botafogo, que dividia essa posição, desceu para o segundo lugar. O primeiro tempo terminou com a vitória parcial do Flamengo, por 22 a 17.

Em São Januário o Vasco da Gama superou o Grajaú Tênis Clube, por 79 a 46, em partida vibrante e que levou grande público ao ginásio. A primeira fase do jôgo terminou 48 a 21, em favor do Vasco. Nos Infanto-Juvenis, pelo Campeonato Carioca, o Botafogo venceu o Flamengo, por 58 a 28 (12 a 11), enquanto o Vasco superava o Grajaú, por 42 a 30 (22 a 6).

Pelo Campeonato Carioca de Infantil, o Riachuelo venceu o Botafogo, por 64 a 53, com o primeiro tempo terminado 31 a 24 também em favor do Riachuelo, que teve em Bira a maior figura do jôgo, com 45 cêstas conquistadas.

Perfeição do Fla

Nunca um quinteto de basquetebol juvenil se apresentou com tanta perfeição como fêz o Flamengo contra o Botafogo. Sua vitória por 61 a 52 foi irretocável, com Pedrinhos .. (15), Gabriel (16), Tocantins (16), Zé Carlos (5), Conde 6), César (2), Palotino (1), Roberto, Carlinho, Gustavo, Coriolano e Silvério, atuando de forma simples, o bastante para garantir a primeira colocação entre os juvenis.

O Botafogo contou com Érico (14), Rogério (12), João (8), Renato (5), Rapôso 2), Durão (11), Ronaldo e Gilberto, todos preferindo aparecer individualmente, ao invés de jogarem em conjunto, o que dificultaria a vitória do adversário. Nesses têrmos, Érico e Durão foram os que mais apareceram, lutando para descontar as vantagens que o Flamengo assinalava, o que não conseguiram nunca.

Outros jogos

Ainda pelo Campeonato Carioca de Juvenil, o Vasco, formando com Brito (8), Mandarino (6), Bernardo (2), Cláudio (1), Roberto Felinto (34), Heraldo (22), Felipe (2) e Josmar 4), não encontrou dificuldade para superar o Grajaú, que formou com Eros (20), Sérgio (8), Paulo (2), Cruz (4), Wilson (5), Márcio (7), que só teve em Eros uma boa figura. O juiz foi Benedito Bispo, auxiliado por Paulo Neves.

Com Ivã, Sérgio, e Antônio se destacando dos demais, o Botafogo manteve a vice-liderança do Campeonato Carioca Infanto-juvenil, quando derrotou o Flamengo por 58 a 28. As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

Botafogo — Ivã Sérgio (16), Sérgio (12), Antônio (15), Girafa, Vitor (3), Alamo (2), Luis Antônio (5), Marcos (3), Araújo (2), Hermam, Leuzinger e Marco Antônio. O Flamengo jogou com Murilo (12), Mourão (2), Marco Antônio (11), Leão (2), Antônio Carlos, Ronaldo, Martins e Rubem.

E no Campeonato Carioca Infantil, o Riachuelo venceu o Botafogo com Bira (45), Humberto (9), Cláudio (2), Jorge (6), Ricardo (2), Maturo, Antônio, Gilberto, Flávio Duarte, Flávio Sá e Osvaldo, enquanto o Botafogo perdia com Fumaça (25), Ilha (2), Artur (3), Pombo (4), Bellito (15), Arara (2), Denilson (2), Robertinho, Marcos Vinicios e João Carlos.

Nos 600 metros finais Gauchinha Linda já havia decidido o páreo a seu favor

Gaúchinha Linda venceu fácil

Vencendo com facilidade o Prêmio Rafael de Barros, realizado em pista de areia pesada, na distância de 1.400 metros, a potranca Gauchinha Linda quebrou a invencibilidade da competidora Maus, assumindo a liderança da turma, na ala feminina. A conduzida de Oraci Cardoso dominou, *na entrada da reta*, as ponteiras, para rumar ao vencedor, assinalando 91"2/5.

Na Prova Especial, de 2.000 metros, na areia pesada, o cavalo Tajar foi o vencedor, atropelando pela cêrca externa, deixando Mechant e Charnot brigando pela decisão da dupla, favorável ao primeiro; o conduzido de Jorge Borja "cravou" 130" para o percurso, com inteira facilidade.

Os resultados dos nove páreos, de ontem, na Gávea, foram os seguintes:

1.° Páreo - 1.400m - Pista: AP - NCr$ 1.300,00

			NCr$		NCr$
1º	Portela, O. Cardoso	57	0,20	11	1,44
2.º	Vivandiere, F. Pereira F.º	57	0,24	12	1,30
3.º	Estoniana, J. Borja	57	0,25	13	0,22
4.º	Ameline, A. Ricardo	57	1,74	14	0,30
5.º	Escatoleia, J. Brizola (ap)	57	0,86	23	1,27
6.º	Las Palmas, M. Silva	57	0,65	24	1,75
7.º	Dote, J. Pinto (ap)	54	0,25	33	0,84
8.º	Elliane, C. Morgado	57	2,38	34	0,27
				44	1,04

Não correu: Bad-Girl.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 92". Venc. (5) NCr$ 0,20. Dupla (13) 0,22. Placês: (5) 0,16 e (1) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 27.035,50. PORTELA — F. C. 4 anos. Guanabara. Fil.: Mogul e Venesa. Prop.: Stud F. A. N. — Treinador: Walter Aliano. Criador: Haras Fidalgo.

2.° Páreo - 1.400m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Fariséa, J. Reis	54	0,46	11	2,69
2.º	El Ciclon, M. Silva	56	0,46	12	0,51
3.º	Port Prince, P. Alves	56	0,56	13	0,76
4.º	Ambrosso, C. Morgado	56	0,27	14	0,40
5.º	Old Neide, F. Menezes	54	0,64	22	2,51
6.º	Guarujá, A. Ricardo	56	1,71	23	0,66
7.º	Garbo, A. Santos	56	1,13	24	0,37
8.º	Guinéu, O. Cardoso	56	0,62	33	1,86
9.º	Gerânio, F. Pereira F.º	56	1,74	34	0,51
10.º	Scratch, D. P. Silva	56	0,64	44	0,56

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 90"1/5. Venc. (9) NCr$ 0,46. Dupla (24) 0,37. Placês (9) 0,20, (4) 0,16 e (1) 0,16. Movimento do páreo NCr$ 39.721,00. FARISEA — F. C. 3 anos — R. G. do Sul. Fil.: Farinelli e Serafa. Propr.: Stud Fandango. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Camilo Guaspari.

3.° Páreo - 1.000m - Pista: AP - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Precursor, J. B. Paulielo	55	0,31	11	0,66
2.º	Camury, C. Morgado	55	0,27	12	0,28
3.º	Oracle, F. Pereira F.º	55	1,77	13	0,26
4.º	Reverso, J. Marinho	56	4,90	14	0,52
5.º	Hipos, A. Santos	55	0,30	22	2,63
6.º	Cupidon, J. Santana	55	1,53	23	0,60
7.º	Biblos, J. Reis	55	3,02	24	1,28
8.º	Haju, J. Machado	56	0,20	33	3,94
9.º	Xantico, A. Reis	55	2,07	34	1,09
10.º	Sudão, J. Brizola (ap)	54	6,18	44	4,41
11.º	Afoito, R. A. Pinto	56	1,89		

Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 63". Venc. (3) NCr$ 0,21. Dupla (33) 0,80. Placês: (3) 0,26, (8) 0,20 e (4) 0,65. Movimento do páreo: NCr$ 36.886,50. PRECURSOR — M. C. 3 anos. R. G. do Sul. Fil.: Profundo e Ever Lovely. Propr. Stud Nossa Senhora da Glória. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras do Arado.

4.° Páreo - 1.000m - Pista: AP - NCr$ 1.100,00

			NCr$		NCr$
1.º	Lincolin, J. Pinto ap.	50	0,39	11	0,27
2.º	Union-Street, J. Pedro F.º	50	0,45	12	1,40
3.º	Descarte, A. Santos	57	0,22	13	0,27
4.º	Guardi, J. Portilho	53	0,89	14	0,27
5.º	Deléu, D. Milanez ap.	50	3,92	23	3,56
6.º	Sisal, C. A. Sousa	57	5,44	24	2,09
7.º	Este, L. Roberto	58	1,10	33	1,99
8.º	Egon, M. Silva (*)	58	0,30	34	0,56

Não correram: Júchero, Eulaia, Elora e Royal Caparty. (* não largou) Diferenças — 2 1/2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 63" — Venc. — (10) NCr$ 0,39 — Dupla — (34) 0,56 — Placês — (10) 0,11 — (8) 0,11 e (1) 0,11 Movimento do páreo NCr 30.411,00. LINCOLIN — M. C. 3 anos — R. G. Sul — Fil. L'Linconnu e Neva — Propr. — L. C. C. Rocha e R. A. Ribeiro — Treinador — Geraldo Morgado — Criador — Haras São Sepé.

5.° Páreo - 1.400m - Pista: AP - NCr$ 4.000,00 (Prêmio Rafael de Barros)

			NCr$		NCr$
1.º	Gauchinha Linda, O. Cardos	55	0,71	11	1,73
2.º	Maus, L. Santos	55	0,15	12	0,20
3.º	Haé, A. Santos	55	0,29	13	0,44
4.º	Elmira, J. Silva	56	—	14	0,32
5.º	Igaruama, J. Machado	55	1,60	22	3,01
6.º	Upa Neguinha, J. Borja	55	0,75	23	1,07
7.º	Urusaba, F. Per. F.º	55	2,01	24	0,72
8.º	Rema, A. M. Caminha	55	4,31	33	4,26
9.º	Randana, M. Silva	55	1,04	34	1,47

Não correu Quedulce.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo — 91"2/5 — Venc. — (8) NCr$ 0,71 — Dupla — (14) 0,32 — Placês — (8) 0,10 — (1) 0,10 e (3) 0,10 — Movimento do páreo NCr$ 40.061,50. GAUCHINHA LINDA — F. C. 2 anos — Paraná — Fil. — Cigal e Cabary — Propr. — Stud Farroupilha — Treinador — Válter Aliano — Criador — Haras Palmital.

6.° Páreo - 2.000m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00 5.° Aniversário da Eletrobrás

			NCr$		NCr$
1.º	Tajar, J. Borja	54	0,47	11	0,41
2.º	Mechant, J. Portilho	56	0,64	12	0,41
3.º	Charnot, J. Santana	58	0,53	13	0,23
4.º	Venuto, J. B. Paulielo	52	1,85	14	0,35
5.º	El Asteroide, O. Cardoso	60	0,18	22	4,30
6.º	Django, H. Vasconcelos	54	1,23	23	1,11
7.º	Adelmo, A. Ricardo	54	0,88	24	0,90
8.º	Egis, A. Santos	51	1,15	33	4,53
9.º	Aperitivo, J. Machado	51	1,49	34	0,88

Não correram: Krivolo e Olalá.

Diferenças — Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo — 130" — Venc. — (2) NCr$ 0,47 — Dupla — (14) 0,35 — Placês — (2) 0,23 — (8) 0,25 e (6) 0,24 — Movimento do páreo NCr$ 40.631,50. TAJAR — M. C. 3 anos — S. Paulo — Fil. — John Araby e Soldanella — Propr. — Stud Tatu — Treinador — Geraldo Morgado Criador — Haras Bela Vista.

7.° Páreo - 1.500m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Timeu, M. Silva	56	0,62	11	0,57
2.º	Hanover, J. Santana	56	2,02	12	0,34
3.º	Gurupá, L. Acuña	56	0,30	13	0,35
4.º	Tésio, J. Gil	56	0,55	14	0,50
5.º	Ecarté, J. Reis	56	2,02	22	1,13
6.º	Patchouly, D. P. Silva	56	0,17	23	0,62
7.º	Aracati, J. Pedro F.º	56	0,17	24	0,75
8.º	Havano, J. Borja	56	2,02	33	3,31
9.º	Dr. Didi, J. Machado	56	0,30	34	0,97
10.º	Zaun, M. Henrique	56	7,55	44	2,53
11.º	Guropé, A. Ricardo	56	1,73		
12.º	Seu Nené, C. Morgado	56	0,63		

Não correu Cantagalo.

Diferenças — Cabeça e 1 corpo — Tempo: 96" — Vencedor: (4) NCr$ 0,62 — Dup. (24) 0,75 — Placês: (4) 0,21 — (10) 0,37 e (6) 0,18 — Movimento do páreo NCr$ 49.389,50. TIMEU — M. C. 3 anos — Paraná — Fil.: Indócil e Senda — Propr. — Coudelaria Itanhangá — Treinador — L. Tripoli — Criador: Haras Paraná Ltda.

8.° Páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Penógrafo, Já Pedro F.º	56	0,28	11	2,98
2.º	Gurundi, J. Portilho	56	0,17	12	0,85
3.º	Allegretto, C. Morgado	56	1,00	13	1,38
4.º	El Carijó, F. Esteves	56	0,98	14	0,56
5.º	Gostoso, P. Lima	56	4,66	22	4,30
6.º	Allak, J. Santana	56	0,63	23	0,66
7.º	Abismado, B. Santos	56	0,77	24	0,21
8.º	Arlon, F. Maneses	56	3,01	33	3,00
9.º	Tabaran, O. F. Silva, ap.	54	6,44	34	0,44

Não correu Profumo.

Diferenças Mínima e 2 1/2 corpos — Tempo: 77" 1/5 — Venc. (3) NCr$ 0,28 — Dupla — (24) 0,21 — Placês — (3) 0,11 — (8) 0,11 e (5) 0,14 — Movimento do páreo — NCr$ 45.850,00. PENÓGRAFO — M. C. 3 anos — S. Paulo — Fil. Nôvo Mundo e Estrêla Azul — Propr. — Stud Fururuca — Treinador — Sabbatino d'Amore — Criador — Antenor Lara Campos.

9.° Páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Micro, J. Santana	56	0,42	11	1,44
2.º	João Ternura, D. Moreira	56	0,67	12	0,85
3.º	Amílcar, O. Cardoso	56	0,79	13	0,28
4.º	Eremita, J. Reis	56	2,97	14	0,57
5.º	Thorium, J. Negrelo	56	0,49	22	6,59
6.º	Los Angeles, F. Per. F.º	56	0,18	23	0,51
7.º	Fardan, P. Alves	56	1,28	24	1,31
8.º	Honest Man, M. Silva	56	0,81	33	0,58
9.º	Meu Bem, L. Carvalho	56	3,01	34	0,35
				44	2,01

Não correu Tanguari.

Diferenças — Paleta e 1/2 corpo — Tempo — 77" 3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,42. Dupla — (13) 0,28 — Placês — (1) 0,16 — (5) 0,20 e (3) 0,26 — Movimento do páreo NCr$ 45.863,50. MICRO — M. T. 3 anos — R. G Sul — Fil. — Prince d'Or e Eska — Propr. — Stud Rio Grande — Treinador — J. C. Silva — Criador — Domingos Crusetl.

Movimento das apostas .... NCr$ 355.746,50
Concorrentes .... NCr$ 18.778,40
Total .... NCr$ 374.524,90

Lincolin junto à cêrca domina fácil o ligeiro Descartê para vencer o páreo

Egon voltou a "cravar" na partida

O cavalo Egon, que em três últimas apresentações teve a baida de "cravar" no momento da partida, voltou a repetir no quarto páreo da reunião de ontem, negando-se a correr. O pensionista de José Luís Pedrosa vinha melhorando sob a condução de Antônio Ramos, mas na corrida de ontem, por se encontrar suspenso êste jóquei, o treinador lançou mão de M. Silva, mas também com o "Beco". Egon não largou.

Maioria vence pela Av. "A. Rosa"

A maioria dos animais, vitoriosos na tarde de ontem, atropelou pela Avenida "Armando Rosa" para conseguir vantagem sôbre os rivais, em virtude do estado pesado da pista. O cavalo Tajar foi um dos que mais se beneficiou, tendo mesmo vencido com inteira autoridade a Prova Especial, com o jóquei Jorge Borja obedecendo completamente as ordens que lhe foram transmitidas pelo treinador Geraldo Morgado.

Azarões acumulam bôlo de 7

O concurso de sete pontos da reunião de sábado, na Gávea, não teve vencedor, ficando acumulado para esta semana em importância já superior a NCr$ 44.000,00. Para tanto contribuíram vários azarões que venceram na sabatina, destacando-se Don Ernand, Lord Cedro e Delegado e outros ganhadores da reunião onde apenas dois favoritos conseguiram vingar, nos dois últimos páreos: Farpleasc e Hotin.

Domingo é a terceira da T. Coroa

Em prosseguimento à temporada clássica oficial do Jóquei Clube Brasileiro, será realizado domingo, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio que tem a denominação da entidade guanabarina, na distância de 3.000 metros e dotação de NCr$ 10.000,00. Esta será a terceira prova da tríplice coroa brasileira e carioca, aguardando-se as inscrições dos melhores pareilheiros radicados na Gávea e em Cidade Jardim, embora Gavarni e Gomil não devam ser apresentados.

Números vão ser alterados

Já se encontram encomendados novos números para aplicação nas mantas dos animais participantes das diversas provas da Gávea, visando obter melhor visibilidade e reconhecimento por parte dos turfistas. Esta informação foi prestada pelo comissário de corridas, Wilson Teixeira, por ocasião do almôço de confraternização, realizado sábado no restaurante da Tribuna Especial; tão logo sejam entregues, entrarão imediatamente em função os novos números.

Concurso e betting

Bôlo de sete pontos: 3 vencedores — Rateio NCr$ .... 1.640,01.

Betting Duplo: 58 vencedores — Rateio NCr$ 73,80.

Modigliani é fôrça no primeiro páreo

A noturna de hoje, em Cidade Jardim, está composta de oito páreos, tendo seu início marcado para às 20 horas, com o Prêmio Barranquero, na distância de 2.200 metros, reunindo seis competidores, onde a parelha número um aparece como franca favorita, tendo em Modigliani o melhor nome da prova.

O programa, com montaria, é o seguinte:

1.° Páreo — 2.200 metros — Var. — 20h — Pr. Barranquero — 1.500,00.

Kg
1—1 Tio Patinhas, J. P. S. .. 57
" Modigliani, N. Ledgero 57
" Fayang, A. Mazo .. 57
2—2 Halelujá, D. Garcia .. 57
3—3 Olho Nêlo, G. Amorim 53
4—4 Pepito, L. Cavalheiro . 57

2.° Páreo — 1.400 metros — Var. — 20h35min — Prêmio Dhole — 1.50,00 — Pule Tríplice — 1.ª indicação.

Kg
1—1 Miss Paraná, C. Dutra 57
" Diamanda, S. Lôbo ... 57
2—2 Kaloan, J. M. Amorim. 57
3—3 Pristil, A. G. Silva ... 57
4—4 Viola G. Amorim 53
5 Komac, M. Rocha 57

3.° Páreo — 2.200 metros — Var. — 21h10min — Prêmio — Fenestral — 1.500,00 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação.

Kg
1—1 Indio Piquerobi, J. C. 57
2—2 Sired, J. P. Silva 57
3—3 Sortilo, G. Almeida ... 57
4 Raleigh, M. Borges ... 57
4—5 King Lawrence, R. M. 57
6 Jurno, A. Azevedo ... 57

4.° Páreo — 1.400 metros — Var. — 21h45min — Prêmio — Jacarandá — 1.300,00 — Pule Tríplice — 3.ª Indicação.

Kg
1—1 Tibó, D. Garcia 59
2—2 Tabaneto, A. Artin ... 58
3 Narguilé, J. P. Martinho 56
3—4 Corasteus, M. Olguin 54
5 Quiesnao, O. Nobre ... 53
4—6 Artilheiro, J. M. Amor 57
7 Fin de Nuit, S. Iodice 56

5.° Páreo — 1.200 metros — Var. — 22h20min — Prêmio Bandeji — 1.500,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação.

Kg
1—1 Kampala, W. M. Jr... 54
2 Urânia, J. S. Pereira . 57
2—3 Stellina, J. P. Martins 57
4 British Grass, D. Garc. 57
3—5 Kly, L. Rigoni 57
6 Lindeira, E. Sampaio . 57
4—7 Seringa, O. Nobre 55
8 Violentíssimo, A. Artin 57

6.° Páreo — 1.400 metros — Var. — 22h55min — Prêmio Clycine — 2.00,00 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação.

Kg
1—1 Aguaia, J. Fagundes . 56
2 Janga, D. Garcia 57
2—3 Guinda, C. Dutra 56
4 Jóca, J. P. Santos 56
3—5 La Plat, J. M. Amorim 56
6 Patiane, R. Machado .. 56
4—7 Odile, O. Nobre 54
8 Volanette, A. Cavalc. . 56

8.° Páreo — 1.400 metros — Var. — 23h30min — Prêmio Jalençon — 2.00,00 — Pule Tríplice — 3.ª Indicação.

Kg
1—1 Galisia, J. Roldão 56
2—2 Magdin, M. Rocha 56
3 New, E. Sampaio 56
3—4 Hauta, J. P. Santos .. 56
5 Jaimbé, S. Lôbo 56
4—6 Nici, L. Cavalheiro ... 56
7 Quiça, A. Artin 56

Lord Ricardo é fôrça na P. Especial de 5a.

Como atração principal da noturna de quinta-feira, na distância de 2.100 metros e dotação de NCr$ 1.600,00, foi organizada uma Prova Especial, onde o cavalo Lord Ricardo surge como fôrça aparente, apesar dos 59 quilos que irá deslocar.

O programa:

Quinta-feira

1.º Páreo — As 20h00 — 1.600 metros — NCr$ 800,00

ks
1—1 Jeune Prince ...... * 57
2 Sapa 3 50
2—3 Portofino 2 56
4 Hepatan .... * 56
3—5 Coccinelle 1 54
6 Decretal 4 55
4—7 Compositor ...... * 53
8 Sanamine .... * 54

2.º Páreo — As 20h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

ks
1—1 Confúcio .... * 57
2—2 Havai .... * 58
3 Exagêro .... * 59
3—4 Lieutenant ...... * 56
5 Jilto .... * 55
4—6 Birk 1 56
7 Evreux .... * 57

3.º Páreo — As 21h00 — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)

ks
1—1 Lord Ricardo ...... * 59
2—2 Flamatrero .... * 53
3 Fair River 2 52
3—4 Esculdado 1 57
5 Drive-In .... * 56
4—6 Djago 2 50
" Krivolo .... * 50

4.º Páreo — As 21h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00

ks
1—1 Bugatti (*) .... * 57
2 Jandinha .... * 57
2—3 Panambi .... * 57
4 Miss Seival ...... * 57
3—5 Quala .... * 57
6 Sergirá .... * 57
4—7 Arquibaia .... * 57
8 Quataine .... * 57
9 Falda 1 53
(*) ex Princesa do Sul

5.º Páreo — As 22h00 — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)

ks
1—1 Forma 4 57
2 Flora Alixia 5 53
2—3 First Class 2 50
4 Estagira .... * 53
3—5 Talisca .... * 57
6 Iarapu .... * 53
4—7 Trucha 1 58
8 Camina 3 54

6.º Páreo — As 22h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

ks
1—1 Macón .... * 57
2 Chateau 1 58
3 Questura .... * 56
2—4 Acroas .... * 55
5 Mistral .... * 55
6 Leizo .... * 58
3—7 Ekandir .... * 57
8 Apis .... * 58
9 Sapu 2 55
4-10 Redoxan .... * 58
11 Garôta de Paris .. * 56
12 Dialon .... * 58
13 Dampier .... * 58

7.º Páreo — As 23h05m — 1.200 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

ks
1—1 Tawny 2 53
2 Conde E .... * 53
3 Berioska 3 50
2—4 Quaranta .... * 56
5 Sorridente ...... * 51
6 It .... * 56
3—7 Judex 4 55
8 Carabranca 1 54
9 Dragon Bleu ..... * 53
4-10 Old-Ball .... * 51
11 Quamásia .... * 53
12 Resgate .... * 54

8.º Páreo — As 23h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)

ks
1—1 Galgo Branco 4 56
2 Previnida 1 55
2—3 Atabor 5 56
" Good Charm ...... * 54
4 Stand-Pipe 3 55
3—5 Mais Teu 6 56
6 Paralin 8 57
7 Joinha .... * 55
4—8 Hal-Soltis 7 55
9 Altalin 2 56
10 Quanúsia .... * 51

Caruru volta a vencer assumindo a liderança

Caruru, voltou a liderar a turma em São Paulo ao vencer o Grande Prêmio Antenor de Lara Campos, em pista de grama, com o tempo de 94"8/10, para a distância de 1.500 metros.

Caruru, teve a direção de Dendico Garcia, derrotando Predominante — Clóvis Dutra — e Gogarty, — J. Alves, levantando a soma de NCr$ 5 mil cruzeiros novos. O movimento geral de apostas ontem em Cidade Jardim ...... 409.782,50.

Os demais resultados:

1.º PAREO — 1.800 Metros

1.º Benares, S. Lôbo
2.º Rallye, A. Tempone

Vencedor (5) NCr$ 0,69. Dupla (34) NCr$ 0,80. Placês: (5) NCr$ 0,40 e (3) NCr$ 0,26. Tempo: 116"3/10.

2.º PAREO — 1.000 Metros

1.º Chaine D'Or, J. aSntos
2.º Hesper, C. aTborda

Vencedor (1) NCr$ 0,30. Dupla (14) NCr$ 0,55. Placês: (1) NCr$ 0,25 e (6) NCr$ 0,20. Tempo: 69"1/10.

3.º PAREO — 1.200 Metros

1.º Bermúdes, O. Nobre
2.º Pancia, G. Massoli

Vencedor (2) NCr$ 0,60. Dupla (24) NCr$ 1,42. Placês: (2) NCr$ 0,32 e (6) NCr$ 0,31. Tempo: 69"1/10.

4.º PAREO — 1.400 Metros

1.º Gamet, S. Lôbo
2.º Ustaritz, E. Sampaio
3.º Que Fala, D. Garcia

Vencedor (1) NCr$ 0,33. Dupla (12) NCr$ 0,48. Placês: (1) NCr$ 0,12, (3) NCr$ 0,11 e (5) NCr$ 0,11. Não correu: Calvados n.º 6. Tempo: 89"5/10.

5.º PAREO — 1.400 Metros

1.º Hermitão, J M Amorim
2.º Itauá, E. Araya
3.º Regentino, J. P. Silva

Vencedor (1) NCr$ 0,38 Dupla (12) NCr$ 0,21. Placês: (1) NCr$ 0,13, (3) NCr$ 0,15 e (8) NCr$ 0,74. Tempo: 89".

6.º PAREO — 1.400 Metros

1.º Notibó, R. Machado
2.º Zolicone, O. Nobre

Vencedor (8) NCr$ 0,53. Dupla (34) NCr$ 0,24. Placês: (8) NCr$ 0,29 e (7) NCr$ 0,25. Não correu: Corrente, n.º 3 e Laisser Faire, n.º 4. Tempo: 89"1/10.

7.º PAREO — 1.500 Metros

1.º Caruru, D. Garcia
2.º Predominante, C. Dutra
3.º Gogarty, J. Alves

Vencedor (5) NCr$ 0,32. Dupla (13) NCr$ 0,41. Placês: (5) NCr$ 0,16, (1) NCr$ 0,16 e (9) NCr$ 0,22. Não correu: Retour, n.º 2. Tempo: 94"8/10.

8.º PAREO — 2.400 Metros

1.º Cross Bow, E. Araya
2.º Nascate, J. P. aSntos

Vencedor (7) NCr$ 1,37. Dupla (24) NCr$ 0,59. Placês: (7) NCr$ 0,45 e (2) NCr$ 0,18. Tempo: 158"3/10.

9.º PAREO — 1.600 Metros

1.º El Centauro, J.P. Santos
2.º Lightfoot, A. Bolino

Vencedor (5) NCr$ 0,24. Dupla (13) NCr$ 0,25. Placês: (5) NCr$ 0,15 e (2) NCr$ 0,20. Não correu, Nouveau Riche, n.º 1. Tempo: 101"4/10.

GENTIL ENTRA E PROMETE CAMPEONATO AO VASCO: JÁ ESTÁ QUERENDO SAIR DE NÔVO!

E muito vivo, o Gentil, logo de saída, mandou a seguinte frase do dia, na apresetnoção dos jogadores: "Só o amor constrói para a ETERNIDADE..."

Aliás, a frase do Gentil, é bem parecida com o atual lema da defesa vascaína: "Só o sarrafo destrói... a oportunidade dos adversários".

Gentil considera o time do Vasco muito bom. Ouvindo isso um torcedor lusitano comentou: "Mal comparando o atual quadro vascaíno é um cozido... cheio de giló".

Segundo o Gentil, no Campo Grande o galo ia cantar. Mas no Vasco êle é quem tem de cantar de galo, se não quiser ter o mesmo fim de seus antecessores.

As providências que serão tomadas no clube da Colina nos fazem lembrar a estória daquele homem que, na manhão em que ia fazer um seguro de vida, não pôde sair da cama. Tinha morrido durante à noite...

E assim começa uma campanha no Vasco. É realmente uma nova fase vascaína: agora existe uma GENTIL esperança.

Quando Zezé Moreira saiu do Vasco os jogadores lhe ofereceram um almôço de despedida. Agora vão fazer o mesmo para o Zizinho. Técnico que sai do Vasco fala... mas de barriga cheia.

O nôvo técnico vascaíno gosta de tudo dentro da mais fina educação. Após o treino solicitou que os jogadores batessem palmas. Agora, durante os jogos, os cruzmaltinos, no cúmulo da finesse, vão aplaudir as boas jogadas adversárias.

Com Gentil o Vasco pensa ir pra cabeça, motivando com isso o seguinte diálogo:
— Nunca pensei que os dirigentes vascaínos gostassem tanto de S. João.
— Por que dizes isso?
— Mal começou o mês de junho e êles já estão soltando balões...

"UMA NOITE EM SEVILHA": -- O FLAMENGO CONTINUA O MESMO

O Flamengo, que estava cansado de perder, descansou antes de apanhar em Sevilha. Perder descansado é muito melhor.

O Flamengo é realmente um clube de popularidade, não só no Brasil Bastou começar a perder no exterior, para que fôsse deflagrada uma nova guerra.

Aliás, há quem diga que a marcha de Israel tem como alvo a delegação do Mengo. É que os rubro-negros estão fazendo coisas das arábias... nessa excursão.

Depois da derrota, em Berlim Oriental, contra uma seleção de garotos, agradecidos aos comandados de Renga, os alemães mudaram o nome do "Muro da Vergonha" para "Muro do Flamengo".

Mas os mentores do clube da Gávea acham que as coisas começam a melhorar, já estão perdendo só de um a zero.
Estamos seguramente informados do seguinte: a direção rubro-negra, sempre atenta às necessidades do setor de futebol, acaba de adquirir e remeter à Europa, por via aérea, vários pares de chuteiras especiais, com aquecimento à pilhas, para ver, se assim, acaba com o "pé frio" da rapaziada.

Em Sevilha, o juiz anulou dois tentos do Bétis, o que vem provar que até na Espanha o Mengo tem torcedores.

E a torcida espanhola levou para campo uma faixa com os seguintes dizeres: **e nem vem de Pantera que a onda aqui é de touros.**

—Viu, todo mundo está dizendo que as jogadas do Flamengo, lá em Sevilha, foram ovacionadas.
—Cala a bôca, infeliz. Isso é de gente que não entende espanhol...

E vendo o César dar ao Palmeiras o título no Robertão, os rubro-negros parodiando, estão declamando:

Lá em São Paulo, o Palmeiras,
Revelou nôvo Vavá:
O César que aqui jogava,
Não jogava como lá.

Fôlha Sêca

ALBERTUS, FERNANDO, FRANCILIO & MARCELO

ATENÇÃO! A COPA RIO BRANCO JÁ ESTÁ SENSACIONAL: OS PAULISTAS CONSEGUIRAM CONVOCAR DOIS CARIOCAS!!!

O técnico da seleção não convocou nenhum jogador do América, do Rio, alegando que não viu o Clube rubro atuar. O problema todo é que, enquanto a Federação Carioca tem um **Pinto** na direção, a Paulista tem um **Falcão.**

E depois da convocação dos veteranos em seleção, Dias e Jurandir, ninguém entendeu a não convocação do garôto Djalma Santos.

Mas se a seleção é de novos por que não convocaram o César? Afinal foi o César o artilheiro paulista do Robertão, com o técnico Aimoré. Acontece, porém, que o César é do Palmeiras emprestado pelo Flamengo, e, do jeito que o clube rubro-negro anda, nem por tabela poderia ter um jogador convocado.

E com Falcão "voando", rasante, a CBD agora é **Confederação Bandeirante de Desportos.**

POR AÍ...

ATLÉTICO x CORÍNTIANS

O jôgo em Brasília foi 1 x 1. Virou, mexeu, e o Corintians entrou naquela fase em que o Zezé não sabe explicar o que está acontecendo com o time.

No Atlético, estreou o treinador Fleitas Solich. O nôvo técnico não mexeu no time para a partida em Brasília. Solich queria ver se a equipe podia perder assim mesmo como estava e se era preciso fazer mais alguma coisa. Com o resultado, ficou na mesma.

Desde a derrota, por 3 x 0, Zezé anda triste. Zezé já não é mais aquêle, do Vasco, que estava acostumado a perder...

BOTAFOGO x DEMOCRATA

O Botafogo venceu o Democrata. O Democrata, como diz o nome, está sempre às ordens, lá em Governador Valadares. Quando as coisas estão ruins aqui, os times procuram o Democrata. Vão lá, jogam o seu futebolzinho, e, às vêzes, até ganham.

A maior dificuldade contra o Democrata é a viagem para Governador Valadares. O percurso liquida qualquer equipe. Quando o adversário entra em campo, já está com a língua de fora. O Democrata é tricampeão, e já venceu várias equipes cariocas. Vence pelo cansaço. Por isso os torcedores democratas de Governador Valadares não se conformam com a vitória botafoguense. Esquecem-se de que, com o Botafogo, tudo pode acontecer.

O Fluminense avança! Depois de Itajubá, Itaperuna!

O tricolor, com um sorriso de ironia nos lábios:
—Quem disse que a felicidade não bate duas vêzes na mesma porta? Se não batesse, não teríamos vencido em Itajubá e em Itaperuna.

Desta vez o Fluminense escolheu a cidade de Itaperuna para passar o fim de semana. A direção do tricolor é sábia: proporciona sempre um bom "week-end" aos seus craques.

Que a série de excursões tricolores não acabe tão cedo. "Suas torcidas", de há muito estavam precisando e merecendo um longo período de descanso.

Bangu venceu nos States: encontrou a grama ideal

E foi só falar que o González estava sendo sondado para voltar ao Bangu, para o Martim se mancar e arranjar uma vitória para sua equipe.

Martim, logo que chegou ao Bangu, em um programa de TV, declarou que encontrara o time de Môça Bonita, mais morto do que vivo. Mas a Diretoria banguense chegou à conclusão de que os "mortos" do González assombravam... mesmo.

A rapaziada escocêsa depois dos noventa minutos regulamentares:

—Prá nós não foi surprêsa o que aconteceu. "Môça Bonita" quase sempre acaba assim: conseguindo o que deseja.

E já tem gente maldosa dizendo que o Bangu venceu um time mini-saia: um time escocês...

Ubirajara coçando a cabeça: E eu que cheguei a pensar que a venda do meu passe fôsse verdade...
Paulo Borges, filosofando: Mal de uns, consôlo de outros...

A assistência aos jogos do Bangu estava diminuindo dia a dia. Se não saem êsses dois gols, os americanos iam começar a perguntar para que a equipe banguense chuta tanto.

AVISO AOS NAVEGANTES: (Rio Grande do Sul) – Boia de luz da Lagoa dos Patos – apagada temporàriamente...